ANO 36.º SÁBADO, 22 DE SETEMBRO DE 1956 N.º 12.141

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SOMBRAS NAS MARGENS DO NILO . . .

A presença dos Sovietes

no Médio Oriente e no Mediterrâneo é uma inquietante realidade

Os pilotos e os engenheiros franceses e ingleses deixaram o Suez. Ficaram ali apenas setenta egipcios e gregos para assegurarem, o melhor possível, o transito no Canal. Para substituir os que partiram chegaram vinte pilotos soviéticos. O numero destes aumentará nas próximas semanas. Ao mesmo tempo, as armas fabricadas nos arsenais do bloco comunista, chegam, em quantidade crescente, a Alexandria e a U. R. S. S. dá ao Egipto pleno apoio diplomático.

O «Pravda» modificou o tom inicial e proclama o risco que a paz corre em virtude das concentrações de tropas franco-britanicas no Mediterraneo Oriental. O chefe da delegação russa no Conselho da O. N. U. aporá o seu veto ás restantes delegações quando o assunto ali for tratado, o que é inevitável desde que as autoridades egipcias impeçam a passagem dos navios pertencentes á projectada Associação dos Utilizadores do Canal.

Aquilo que, precisamente, durante anos a diplomacia britanica procurou impedir, deu-se agora. Os russos passaram a ter um papel preponderante no Médio Oriente e fazem-se ouvir sobre as questões mediterranicas. Para isso começaram por se instalar no Egipto. Os seus marinheiros e os seus técnicos são responsáveis pelo transito no Canal. Este resultado demonstra, de maneira inequivoca, que o conflito, saiu do seu quadro original. De futuro os ocidentais não estarão em condições de impedir a Russia comunista de con-

(Continua na 7.ª página)

Está a decorrer em Paris, na Sorbonne, o primeiro congresso mundial de escritores e artistas negros, que reune mais de setenta congressistas. Na imagem vêem-se quatro jovens participantes da reunião, vestindo os seus trajos típicos

AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Preocupação e apatia

entre os «leaders» republicanos perante as directrizes de Eisenhower

WASHINGTON, 22—Ocorre, neste momento, nos Estados Unidos um fenómeno político muito raro neste país: o presidente Eisenhower decidiu que a campanha eleitoral, quanto ao seu partido, seja feita num plano «elevado» e bastante limitado ,o que não deixa de causar inquietação a certos «leaders» republicanos.

«Far-nos-emos eleger só com o sorriso, dando apenas a conhecer ao povo americano as nossas realizações, que se podem resumir assim: paz, progresso e prosperidade. Isto será amplamente suficiente e não teremos que lançar mão, como os nossos adversários, de ataques pessoais ou quaisquer outros métodos». Foi esta a linguagem de que se serviu o presidente, ao despedir-se de Richard Nixon, que partia para a campanha eleitoral através do país.

Desde esse momento, é certo, viu-se o vice-presidente, o combativo Nixon das campanhas de 1952, pronunciar uma série de discursos extremamente moderados, chegando, mesmo, a dizer duas palavras amáveis a propósito de Adlai Stevenson e da viuva de Roosevelt.

Em certos meios republicanos

(Continua na 7.ª página)

Cinco operários

esmagados sob um bloco de 4 mil toneladas

COLÓNIA, 22. — Morreram cinco operários debaixo de um bloco de betão de 4.000 toneladas, na margem do Reno.

O bloco destinava-se a suportar o unico pilar de uma ponte em construção e ia ser colocado debaixo de água. Catorze operários, que trabalhavam em camara de ar comprimido, tiraram as tábuas dos caixões nos quais o betão tinha sido moldado. Por causa desconhecida, a enorme massa de betão abateu, lentamente, sobre os trabalhadores.

Nove operários conseguiram fugir ou foram retirados a tempo. Um, apanhado sob o bloco enorme, foi socorrido por um médico, que, com perigo de vida, desceu ao lado dele servindo-se de uma grua. Liberto depois de horas de esforços,

(Continua na página central)

A EVOLUÇÃO DA CRISE DO SUEZ

As alterações introduzidas no plano Dulles

foram devidas ao malogro da política que previa uma série de pressões sobre Nasser

WASHINGTON, 22. (Do correspondente da «Reuter», Paul Scott Rankine). — *O plano para a criação de uma Associação dos Utentes do canal de Suez, sobre o qual se chegou provisóriamente a acordo na Conferência de Londres, foi interpretado como uma versão muito reduzida das propostas originais para se assegurar um sistema internacional definitivo para o tráfego no Canal.*

Nos círculos bem informados, presume-se que existem, actualmente, poucas ou nenhumas probabilidades de as nações utentes «boicotarem» o Canal, deixando o presidente Nasser com um «fosso seco» que não dá lucros.

O plano original, redigido por inspiração do secretário de Estado John Foster Dulles, previa que um barco, sob os auspícios da Associação, experimentasse o desejo do presidente Nasser de permitir que barcos da mesma, com pilotos próprios, atravessassem o Canal, e para que os membros da Associação desviassem a sua navegação pelo Cabo da Boa Esperança, no caso de Nasser se recusar a cooperar.

Soube-se que tais pontos de vista foram abandonados, porque:

1) — O Egipto demonstrara capacidade para fazer funcionar o Canal sem a necessidade de pilotos fornecidos pela Associação.

2) — Algumas das nações utentes não se mostraram dispostas a cooperar na «boicotagem», a qual calcularam que os afectaria mais do que ao próprio Egipto.

3) — O financiamento da utilização total da rota de alternativa seria de um custo exagerado, aproximadamente 500 milhões de dólares, por ano, ou mais.

4) — Levantaram-se duvidas sobre se os Governos interessados poderiam forçar as companhias de navegação, sob as leis existentes, a recusarem-se a utilizar o Canal ou a impedi-las de registarem os seus navios em países que não pertençam á Associação.

Espera-se que, uma vez criada a Associação dos Utentes, o Governo

(Continua na página central)

O último dia de «Verão...»

O ultimo dia do «Verão» de 1956—que não houve, pràticamente — amanheceu chuvoso, caindo água, com abundancia, durante muitas horas seguidas.

O Outono começa na próxima madrugada, de hoje para amanhã, ás 2 horas e 36 minutos.

A entrada das estações atrasam-se cerca de seis horas por ano; de modo que, quando, de quatro em quatro anos, vem um que 6 bissexto—como o de 1956—e o 29 de Fevereiro mete tudo na ordem...

Este ano, a Primavera começou em 20 de Março, á tarde; e o Verão em 21 de Junho, ás 10 horas da manhã. Amanhã, quando acordarmos, já estaremos no Outono. Será ele mais acolhedor do que foi este Verão de poucas lembranças que hoje se extingue?

DIZ O MÉDICO . . .

Fugir, porquê?

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

TUDO na vida se entrelaça: os sentimentos e os conflitos, horas de desanimo e de exaltação, de intensa e interior rebeldia ou de completa indiferença perante os problemas essenciais.

A vida em si, escalonada de altos e baixos, transplanta-se numa gama de fugas conscientes ou subconscientes. A própria fuga, fatal, inevitável, constitui mais um problema a somar a todos os outros que atormentam a existência do indivíduo.

Foge-se acordado ou a dormir, com os olhos virados para o espectáculo maravilhoso da Natureza ou durante o sonho, o sonho tecido e atapetado de ilusões ou de desperdícios de vitórias incompletas.

Tudo depende do que se alberga dentro de cada um. Para uns a luz do sol é realidade dura, incompatí-

(Continua na página seguinte)

Abalos de Terra

BARI, 22. — Sentiram-se, esta madrugada, abalos de terra em Canosa di Puglia e em Minervino.

A intensidade dos sismos, muito forte (entre 3.º e 4.º grau da escala de Mercalli), causou panico nas populações. Não houve, porém, nem vitimas, nem prejuizos importantes. — (F. P.).

Aqui a têm: Marlène Dietrich, a de «O Anjo Azul», célebre há trinta anos, lutando ainda pela sua celebridade. Ao chegar a Nice, Marlène — ao contrário da sua contemporanea e concorrente Greta Garbo — não desdenha compor uma atitude de sorriso para encarar os fotógrafos...

Nota do dia

Susceptibilidade

Os povos têm uma susceptibilidade parecida com a dos indivíduos. A Russia, por exemplo, amuou com o caso daquela atleta que foi surpreendida a desviar cinco chapéus numa casa de modas de Bond Street e contra a qual tentou proceder a justiça inglesa, ao que se opôs terminantemente a diplomacia soviética, dando-lhe asilo na sua embaixada. E a missão desportiva de que ela fazia parte foi mandada regressar a Moscovo sem se ter exibido na Inglaterra. O caso teve agora uma consequência inesperada: o Governo russo suspendeu a viagem da companhia de bailados do Grande Teatro de Moscovo, que estava contratada para trabalhar em Londres. Fundamento? Evitar que se repita um incidente parecido com o de Nina Pomonareva. De duas uma: ou o Governo russo não tem confiança na compostura das bailarinas do Bochol e receia que elas percam a cabeça (exactamente quando mais precisavam dela) ao verem os chapéus ingleses, ou não acredita na honorabilidade da justiça britanica, que goza aliás de reputação universal. Seja como for, não pode deixar de se concluir que ao incidente se atribuiu importancia demasiada e que as relações internacionais oferecem hoje tal delicadeza que basta um simples «fait divers» policial para abalar a cortesia que os povos, como os indivíduos, devem uns aos outros.

Travou-se luta

aero-naval no Estreito da Formosa

TAIPEH, 22. — O informador oficial do Ministério da Guerra disse que dez aviões comunistas chineses travaram combate sobre o Estreito da Formosa com seis aparelhos nacionalistas, que derrubaram três «caças» inimigos e atingiram outros dois. Os nacionalistas perderam um aparelho e um outro foi atingido, mas regressou á base.

Outra formação aérea nacionalista atacou barcos armados comunistas chineses, afundando dois e danificando fortemente outros dois, que ficaram em chamas ao largo de Amoy. O ataque foi feito por aviões da base aérea nacionalista de Taichung, na Formosa. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

UM GRITO NO MAR

Texto integral do conto de

SILVESTER ROCCA

COM a cabeça recostada, fiquei a observar uma mosca que passeava pelo quebra-luz do candeeiro da minha secretária. A certa altura, a mosca levantou voo, mas, de aí a bocado, veio, outra vez, ao passeio em roda do quebra-luz. Verdadeiramente, a minha atenção não era solicitada pelas manobras do insecto, pois se concentrava num crime, cometido 2 dias antes e que nos trazia muito preocupados, por não termos descoberto a mais pequena pista por onde começar. O processo estava ali, em cima da secretária, e eu, que já o lera várias vezes, não conseguira apanhar uma ponta por onde começar a desfazer aquela meada.

Era meia-noite, caía uma chuva diluviana e eu pensava em como devia ser desagradável ter de regressar a casa sob tamanho temporal. Contudo, não podia ficar no Comissariado e tinha absoluta necessidade de dormir. Entretanto, ouvi, no gabinete contíguo, a voz do comissário, que dizia, em tom irritado:

—Quem trata da secção criminal sou eu! Que é que o senhor deseja: dar parte de alguma ocorrência? Comunicar algum crime? Já lhe disse que, agora, não pode falar ao comissário-chefe!

Percebi que o outro lhe disse qualquer coisa, e não tardou que o comissário entrasse no meu gabinete. Disse-me, depois de fechar a porta:

—Está ali um homem que quer, por força, falar consigo. Diz que é um assunto muito grave e só lhe dirá a si do que se trata.

—Mande-o lá entrar!—respondi-lhe, encolhendo os ombros—. E você vá para casa e sossegue, homem. Não tem dormido nada, há dois dias, e, amanhã, precisamos, todos, de ter os nervos afinados.

Momentos decorridos, entrava-me no gabinete um indivíduo, que parecia ter sido tirado de um poço: casaco de oleado, a escorrer por todos os lados e de tal maneira que logo ficava uma poça de água onde o homem permanecesse uns segundos; e na cabeça um daqueles típicos chapéus á moda dos pescadores, também de oleado. Tirou-o e os cabelos cairam-lhe para a cara, pálida, mas iluminada por dois olhos brilhantes, de expressão inteligente, que se moviam nervosos e inquietos. Ao primeiro relance, não pude determinar se tinha na minha frente um qualquer aventureiro ou um mareante.

—Quem é o senhor e o que deseja?—inquiri.

O desconhecido mexeu e remexeu no chapéu de oleado e notei que tinha os dedos, magros e alongados, enegrecidos pela nicotina. As mãos não eram calejadas e, por isso, concluí que, se trabalhava a bordo, não seria marinheiro—talvez radiotelegrafista ou, até, médico. Depois de breve silêncio, fixou-me com os seus olhos escuros e, numa voz firme, mas quase murmurando em tom de confidência, falou-me assim:

—Peço-lhe que me oiça, com toda a atenção! Sei que o senhor é a pessoa mais inteligente da corporação da Polícia e, com certeza, o unico que poderá esclarecer o caso que passo a narrar-lhe. Ora, oiça...

Antes, porém, que eu esboçasse qualquer interferência, começou logo a sua história (e eu, como conheço este género de criaturas e sei que não se adianta nada em querer que elas respondam ás perguntas tradicionais, limitei-me a ligar o aparelho gravador, para que as suas declarações ficassem registadas na banda sonora):

—Nos rochedos de Kerguala—principiou ele—, nesses rochedos isolados e tão perigosos pela sua posição, há um farol, construido muitos anos atrás para evitar que se repetissem tantos naufrágios ali ocorridos. Agora, a navegação naquelas paragens não é tão intensa; contudo, o farol continua a funcionar e vivem lá, rodeados de mar e solidão, dois faroleiros. Quer dizer: há um no, havia sempre lá dois faroleiros.

Uma pausa na narrativa, e o homem puxou de um maço de cigarros, que me ofereceu. Recusei, abanando a cabeça, enquanto procurava, num esforço de memória, que não correspondia, recordar-me onde ficavam os rochedos de Kerguala. Ele prosseguiu:

—Até há um ano, havia sempre dois faroleiros de serviço—contava, expelindo uma nuvem de fumo—. Porém, numa noite tempestuosa de Novembro, um deles desapareceu, misteriosamente, sem deixar qualquer rasto. Ouvira uma voz de mulher que o chamava... e nunca mais voltou. Não sei se me faço compreender: ali, naqueles rochedos solitários, ouvira a voz de uma mulher, que o chamava pelo seu nome completo...

—Nesse caso—atalhei—, também o outro faroleiro devia tê-la ouvido.

—Pois claro que ouviu! O nome foi dito em voz bem alta, num grito de agustia e de pavor, um grito tão alto, tão retumbante, que o outro faroleiro, acordando, ainda ouviu o camarada a correr pelas escadas, batendo com a porta—mas nunca mais soube dele. No dia seguinte, apenas encontrou um lenço de seda azul, com uma Lua bordada, caído junto á entrada do farol. Quando foram rendê-lo, estava como doido e berrava que nunca mais voltaria àquele lugar.

—Mas, então, não o interrogaram?—perguntei—. Não comunicou algumas suspeitas?

—Não! Ele estava meio louco e não permitia, sequer, que lhe falassem na estranha ocorrência—respondeu o desconhecido, que atirou o cigarro para o chão, pisando-o. E foi contando:

—Os dois novos faroleiros que substituiram os outros não se perturbaram com a história do que se tinha passado. Eram dois rapazes valentes, sem medo de nada: nem de evocações de fantasmas, nem do Diabo— e tudo parecia correr pelo melhor, eis se não que um deles desapareceu. O outro não levou logo as coisas ao trágico, julgando que o colega estivesse nos rochedos, em lugar seguro, empolgado pelo espectáculo tremendo e maravilhoso da tempestade. Durante o dia, não se preocupou muito, mas, quando desceu a noite, começou a inquietar-se e, pegando de uma lanterna, foi procurá-la nos rochedos. Como não o encontrasse, voltou para o farol. Aí por volta da uma hora da madrugada, ouviu chamarem pelo seu nome: Tok More! Era uma voz de mulher, mas num tom de medo e tão aflita que o faroleiro sentiu um álgido arrepio percorrer-lhe a espinha. Desceu, a correr, as escadas e abriu a porta chapeada de ferro. Deparou-se-lhe, muito perto, uma mulher, ainda nova, quase uma rapariga. Tinha cabelos negros, que lhe corriam para o rosto; e era linda como poucas vistas por ele. Estava com um vestido de noite, de seda, sem alças, exibindo uns ombros e uns braços esculturais, deliciosos. A boca muito pintada; e a bela e estranha criatura dava a a impressão de que acabava de chegar de algum baile ou espectáculo de gala ou festa solene. Ostentava, porém, no lado esquerdo da testa, uma enorme ferida, a sangrar. O faroleiro, assustado e surpreso, perguntou-lhe:—«Mas, o que é isto? A senhora está ferida! Houve algum naufrágio?». Ela apenas abanou a cabeça e disse-lhe:—«Vem comigo, Tok! Levar-te-ei, voando por sobre o mar, e verás aquilo que nunca homem nenhum pôde ver!». Muito admirado, o faroleiro interrogou-a: —«Mas, como sabe a senhora o meu nome? De onde me conhece?». E pegou-lhe por um braço, sacudindo-a, para logo a largar, sentindo que ela tremia. A jovem prometeu-lhe que ele saberia tudo, dentro em pouco, e acenou-lhe com um lenço que tirou do decote... um lenço de seda azul, com uma Lua bordada... Como que flutuando no espaço, ia desaparecendo, sempre a acenar-lhe com o lenço e a chamar por ele, muito docemente. Não podendo resistir a esse subjugador apelo, o faroleiro desapareceu com ela.

O desconhecido calou-se e ficou a olhar-me. Lá fora, rugia o temporal: a chuva continuava a fustigar as vidraças e o vento sibilava, enfurecido. Como ele parecesse não querer continuar, perguntei-lhe:

—Então, e o resto?

—O resto?... Mas não há mais nada! O que lhe contei é tudo quanto se sabe do caso...

Levantei-me da minha poltrona, olhei-o bem de frente e interroguei-o, acentuando e espaçando as sílabas:

—E como é que o senhor está tão bem informado de tudo isso? Como obteve essas informações? De onde lhe veio o conhecimento do caso?

Respondeu-me, com uma sonora gargalhada:

—Ora, de uma ideia para um filme. Chamar-se-á: *Um grito no mar*. Não sei, porém, como há-de acabar, por mais voltas que dê á imaginação. Quer o senhor saber: sou argumentista de cinema e penso que um filme com este enredo seria um achado, mas, repito, o diabo é que não sei como hei-de acabá-lo. Pois olhe que levei a tarde inteira ás voltas com isto e não há maneira de me sair a coisa. Foi por isso que me decidi a vir procurá-lo, senhor comissário-chefe. Como sei que é uma pessoa muito inteligente, vinha pedir-lhe o grande favor de me dar uma ajuda—uma sugestão, uma ideiazinha para o desfecho deste meu estupendo filme...

Reclamações locais

Iluminação pública no concelho de Cinfães

CINFÃES, 17 — A população dos lugares de Sequeiro Longo e Quintã já há muito tempo que espera ver substituidos os postes da luz eléctrica por outros de cimento, assim como o aumento do numero de lâmpadas de iluminação publica. Para este assunto se chama a atenção da Camara Municipal do concelho.

EXTERNATO DE ALVALADE

SEXO MASCULINO

Rua Isidoro Viana, 12 — Ao Campo Pequeno — Tel. 771965

Reabre com NOVA DIRECÇÃO e Corpo docente experimentado

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA E ADMISSÃO

CURSO GERAL DOS LICEUS — Diurno e nocturno

SOFRE DO FÍGADO?

Pois então recorra aos Sais Kruschen. Dar-lhe-ão rápidos alívios, visto estimularem o fígado no cumprimento das suas funções eliminatórias, fazendo com que o organismo se liberte de resíduos e impurezas, causas de muitos males. Kruschen, combinação excelente de sais minerais possui efeitos tónicos que estimulam todo o organismo ao bom desempenho das suas várias funções. Não deixe que achaques e dores lhe estraguem a vida.

Creia no que lhe digo – se tomar, diàriamente, a pequena dose de Kruschen sentir-se-á outro.

Tome

KRUSCHEN

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

vel para outros, fonte criadora de energias, exaltação e sensibilidade.

Fugir á luz ou ao combate é uma e a mesma coisa. O acto é idêntico. São as mesmas as forças que comandam.

Durante o sonho, a fuga tem um objectivo diferente: oculta uma maneira fácil de somar vitórias, adicionar êxitos, sucessos que mascaram as derrotas do quotidiano, as grandes desilusões, as tremendas tempestades. Nas batalhas infrutíferas do amor, quando a transplantação se faz para o mundo onírico, tudo se transfigura: o indivíduo que a vida obrigou á profissão de trapeiro de ilusões readquire uma nova personalidade, narcisista e utópica, milionário de barreiras derrubadas, as barreiras que assinalam o divórcio entre a realidade medíocre e o ideal novelesco, emalhetado com forças psíquicas ocultas.

Quando despertam, interrompidos pelo agravo ou pelo sobressalto, satisfazem a sua vaidade gritando, para mascarar o vazio interior ou existencial:

—«Que sabe você da minha vida sentimental? Já pensou nisso?».

Perturbadora a intranquilidade destes indivíduos, em luta permanente com o vazio, o inutil, a realidade isenta de ideal humano. São vidas sombrias deslocando-se á margem de uma trajectória divergente, vidas que nunca se encontram, a mais ou a menos, sem possibilidades criadoras ou faculdades de realização.

Entre estes indecisos — os grandes mutilados da realidade — existem os que escrevem longos e inuteis diários ou travam desesperados diálogos com o silêncio.

Outros, vítimas mais próximas dos acontecimentos, recolhem-se nos claustros, patinados pela saudade, e ali ficam e ali se alojam, ignorando tudo o que se passa á volta, no grande e iluminado cenário da vida.

Uns e outros, em certos momentos, esquecendo o terreno que pisam, projectam-se no futuro, animados de uma extraordinária velocidade, antegozando manhãs que nunca se concretizam ou exasperando-se em cenas isentas de toda e qualquer possibilidade.

A razão de muitos lares desarrumados reside neste desencontro de seres equacionados ao contrário: passado sem futuro, futuro sem passado. Pessoas que habitam mundos diferentes, sem pontos de contacto, ligados por um encontro que traçou um destino, obrigando-os a existirem um junto do outro.

Nem as fugas ou as compensações de outra natureza conseguem contrabalançar a presença inutil ou o entrosamento forçado.

As leis do subconsciente explicam, a distancia, a presença de superstições na vida em comum, a inutilidade do afecto sem raízes profundas.

Tocar para a frente é impossível. Só os dias passam. O que faz caminhar os dias não é a semelhança, é a desigualdade. Só o amor e o entendimento cimentam a variedade que prende.

Sem compreensão a vida nunca mais é: alheia-se, já não começa todos os dias. Mau sintoma se o sorriso já não atrai a felicidade. A felicidade só é compreensível quando veste gente grande e pequena. Então, ela é composta e tecida de sonhos sortidos, sem a confusão que abate ou desanima.

Tem de chegar o dia em que a vida deixe de ser um imposto, decretado pela realidade ou pelo subconsciente, um dia em que a vida seja apenas, e nada mais, em que a felicidade se torne de repente, o para ficar, para existir, companheira das horas, sombra e perspectiva do homem.

Roubei esta frase a Cláudia, uma doente que repetia, com frequência, estoutra:

—«Quem se encontra num sonho e nele fica, encontra a própria felicidade».

Foram os dias alagados de ansiedade que levaram o homem a desagregar o átomo e a rodear-se de poeiras eventuais e mortíferas, esquecendo o essencial para viver agarrado desesperadamente ao resto. Que é o resto? O inconcebível drama da Humanidade, sempre em véspera de Diluvio.

A vida, na sua vasta estruturação, é optimista. Os pessimistas estão sempre á espera que a noite tombe em pleno dia.

Basta empurrar a vida, sorrindo a cada passo, para se ser optimista.

Viver é estar perto, cada vez mais perto dos acontecimentos, rente, preparado para todas as eventualidades, disposto a ficar, liberto do medo, de costas voltadas para a angustia, característica essencial do nosso século. Recuar é perder azul no horizonte, deixar-se submergir na maré-alta da amargura, sem terra á vista, negar o destino marinheiro de aventuras que tem, por imperativo rácico, de existir em cada um de nós.

Contabilizar derrotas é remar contra, negar ao indivíduo todas as possibilidades de satisfação.

Só as atitudes e as actividades pessoais que não despertam interesse permanecem conscientes. O homem necessita incorporar-se na história da sua vida para conquistar a felicidade duradoira.

Tudo volta. Tudo. Depois é só recordar. O primeiro amor é a estaca forte, a viga mestra, a que suporta todos os outros e a recordação do primeiro, sempre viva.

Na fila dos mendigos do amor, todos alinham. Cada um recolhe o que a vida lhe dá. Gasta-o logo ou deposita-o no Banco das ilusões. Nuns o capital cresce e multiplica-se, noutras some-se, desaparece na voragem.

Esta velha história não é muito nem pouco triste. E' uma história. Tem os mesmos anos da Humanidade. Quase uma história de princípes encantados que as estrelas não deixam esquecer.

«As lembranças são estrelas», estrelas que nos afagam e acompanham discretamente do princípio ao fim.

O preço de cada estrela é uma vida. Reflectem complicações presentes ou passadas, sem carácter de monopólio.

As estrelas ignoram a distorção da realidade. Só compreendem, em sua linguagem, a natureza emocional e os imprevistos das situações interpessoais.

Estão cheias de perdões. Impedem-nos de morrer de aborrecimento e, em segredo, explicam as manhãs que nunca chegam e os dias que só têm noite para oferecer. Fugir, porquê? — A. d'E.

VIDA MILITAR

1.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Faz-se convite aos oficiais milicianos do 1.º G. C. Administração Militar, para irem prestar serviço por um ano, na 1.ª Rep. da 1. D. G. M. E., nos termos da nota n.º 13.721 da 3.ª Sec. da 2.ª Rep. da 1.ª D. G. M. E., de 28 do corrente. As declarações dos oficiais que aceitarem o convite devem dar entrada no referido Grupo, até ao dia 26 do corrente mês.

CRUZEIRO DE SANTA MARIA

Externato primário feminino do Colégio Infante de Sagres. Instalado em pavilhão separado especialmente construído. Estão abertas as matrículas para as classes primárias e admissão aos liceus

CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051

COLÉGIO INFANTE DE SAGRES

INTERNATO E EXTERNATO MASCULINO

CALÇADA DE PALMA DE BAIXO, 4 LISBOA Tel. 780051

Estão abertas as matrículas para todas as classes de Ensino Infantil, Primário e Liceal

Começam hoje as comemorações

do 23.º aniversário da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional

Promovido pela Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho na Colónia de Férias para trabalhadores «Um lugar ao Sol», realiza-se hoje dia 22, pelas 21 e 30, um festival de arte e cultura, iniciando-se assim as comemorações do XXIII aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional.

A apresentação, focando o *sentido da data* alusiva, será pronunciada pelo director do pelouro cultural da F. N. A. T., Ex.mo Senhor dr. Jorge Dias Pablo, seguindo-se-lhe um diálogo de formação social e corporativa pelos declamadores Manuel Lereno e Odette André.

Sob a designação «Pátria e Trabalho» serão recitados poemas, terminando o festival por uma terceira parte em que o poeta Miguel Trigueiros exaltará, numa palestra recital «O Passado, o presente e o futuro», pondo em relevo a actualidade e sentido cristão do corporativismo.

O almoço em honra do ministro das Corporações

Para comemorar o 23.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional e em sinal de regozijo pela promulgação do Estatuto Juridico das Corporações e do Plano de Formação Social e Corporativa, realiza-se amanhã, ás 13 e 30, na Colónia de Férias «Um lugar ao sol», na Costa da Caparica, um almoço, oferecido pelas direcções dos Sindicatos Nacionais, em honra do sr. dr. Henrique Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social.

Antes, ás 12 e 30, será celebrada missa ao ar livre, acompanhada pelo Grupo União Stella Vitae, á qual devem assitir cerca de 1.500 trabalhadores.

Dirigido aos Sindicatos e Grémios e demais organismos corporativos, o sr. dr. Veiga de Macedo pronunciará um discurso, que será retransmitido pela Emissora Nacional, ás 20 horas. Depois de amanhã, no programa «Alegria no Trabalho», ás 19, será o discurso novamente retransmitido.

Um telegrama da União Regionalista das Povoações do Sótão

Em nome dos seus conterraneos e associados, a União Regionalista das Povoações do Sótão enviou ao sr. dr. Veiga de Macedo, um telegrama, associando-se á homenagem que, por motivo das comemorações do 23.º, aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, vai ser prestada áquele ilustre membro do Governo, agradecendo o apoio que lhe tem dispensado, nomeadamente com a criação de uma Casa do Povo em Ponte do Sótão, no concelho de Gois, e solicitando-lhe, para a mesma, o maior interesse e boa vontade da Delegação de Coimbra, da qual aguarda desde há tempo, com justificável ansiedade, seja dada posse urgente á respectiva comissão organizadora nomeada.

As comemorações em Aveiro

AVEIRO, 22. — A cidade e todo o distrito vão comemorar solenemente o 23.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional. O sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge, ilustre delegado do I. N. T. P. reuniu-se com os representantes da Imprensa diária e local a quem informou do programa em projecto a levar a efeito em diversas localidades, nomeadamente em Espinho, Rio Meão, Paços de Brandão e Santa Maria de Lamas, ao mesmo tempo que elucidou das cerimónias a realizar nesta cidade, que são as seguintes: Dia 28 — Içar da bandeira em todas as sedes dos organismos corporativos, seguindo-se o lançamento de girandolas de morteiros; ás 10 horas: missa celebrada na Sé Catedral, pelo sr. arcebispo-bispo da diocese; ás 17 horas: concentração de representações de todos os organismos corporativos, na sede do Grémio do Comércio de Aveiro e, em seguida, o seu desfile até ao Teatro Aveirense; ás 17 e 30 horas: sessão solene sob a presidência de sua Ex.ª o Senhor Presidente da Assembleia Nacional, com a assistência dos srs. governador civil e presidente do Municipio, e durante a qual usarão da palavra o delegado do I. N. T. P., o presidente do Sindicato da Industria de Fosforos, o presidente da assembleia geral do Grémio do Comércio, o sr. dr. João Assis, deputado á Assembleia Nacional e finalmente o sr. conselheiro Albino dos Reis que encerrará a sessão. Segue-se a exibição de ranchos folclóricos, a banda da Vista Alegre, prestará a sua colaboração. Dia 29: Na sede do Sindicato da Industria de Ceramica, será descerrado o retrato do sr. Presidente da Republica e proceder-se-á á inauguração do «Museu-Mostruário» dos produtos ceramicos, confeccionados pelas fábricas produtoras da área abrangida por este organismo.

As comemorações no distrito de Evora

ÉVORA, 22—(Pelo telefone)—O XXIII aniversário do Estatuto Nacional do Trabalho vai ser comemorado esta noite, no Grémio do Comércio, com uma sessão a que presidirá o governador-substituto do distrito, dr. Armando José Perdigão, que usará da palavra, bem como o delegado do I. N. T. e um representante do comércio, seguindo-se uma conferência do rev. dr. Henrique José Marques.

Também em Montemor-o-Novo a data de hoje será assinalada com uma sessão comemorativa, em que diversos oradores, entre os quais o rev. Lavajo, porão em foco o significado do importante documento publicado há 23 anos.

MISSÃO MILITAR

portuguesa na Inglaterra

A fim de assistir a uma demonstração de viaturas blindadas, partiram para Londres, a convite do Governo britanico e em missão oficial, os srs. tenente-coronel Angelo Ferrari, major Brito e Melo e capitão Rui Braga.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

NO MESMO SITIO QUE HA' UM ANO! — No mesmo sitio em que fora atropelado há um ano, por um automóvel, na Avenida Infante D. Henrique, voltou hoje a sê-lo José Ferreira, de 40 anos, jornaleiro, residente na Quinta da Farinha a Chelas. Ferido na cabeça, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

ATROPELADO POR FURGONETA — Na Avenida Conde de Valbon foi atropelado por uma furgoneta João Gonçalves Ramos, de 18 anos, pintor, morador na Travessa dos Remédios, 5, 1.º. Deu entrada no Hospital de S. José muito contuso.

CAIU DA BICICLETA — Da bicicleta que montava caiu o pedreiro Manuel João, de 40 anos, residente em Odivelas. Deu entrada no Hospital de S. José muito contuso.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã realizam-se «matinées» dançantes: no salão nobre dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, na Rua Camilo Castelo Branco, 33 (ao Marquês de Pombal), promovida pelas Organizações «Dumbor», e com a colaboração da Orquestra Copacabana e do seu vocalista La Rua; na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida D. Carlos I, 61, 1.º, com a Orquestra Casablanca; e na Academia 1.º de Setembro de 1867, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 142, com o conjunto Many. Nesta ultima agremiação haverá também amanhã uma «soirée» dançante, com os «Mágicos do Ritmo».

QUEM PERDEU?

RELAÇÃO DOS ACHADOS ONTEM EM LISBOA E ENTREGUES NA P. S. P. — Uma quantia em dinheiro; três rádiografias, pertencentes a Custódia Julia Ferreira Lopes Figueira; um alfinete de fantasia, com uma imagem religiosa; uma pele de raposa; uma carteira contendo papéis sem valor, em nome de Armando Fraga Martins; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; dois sacos de riscado, com duas chaves e um véu de malha; um envelope com doze fotografias; um «stik» para jogar hoquei; uns óculos graduados e respectivo estojo; um livro com com o título «D. Sancha de Navarra»; uma zinco-gravura; uma mala de mão de plástico verde, com diversos artigos e algum dinheiro e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

Recorde os momentos felizes com...

Kodak Sterling

875$00

Uma máquina moderna de fole, com objectiva fluoretada f 4.5, e obturador Pronto de 4 velocidades que atinge 1/200 de segundo. Faz 8 fotos 6×9 cms.

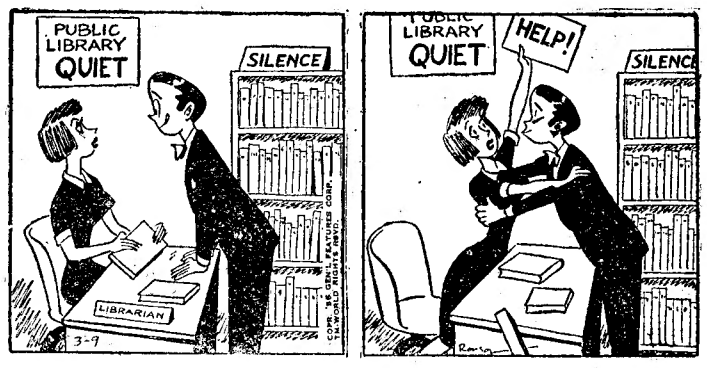
GANHE 150$00

Pagamos 150$00 cada semana pelo melhor instantâneo que nos for enviado em papel Kodak VELOX

Peça detalhes e condições ao seu revendedor Kodak

Kodak Portuguesa, Ltd. - R. Garrett, 33 - Lisboa

ELE & ELA



«Socorro !» (Fita muda)

A Fiscalização intensifica a sua vigilância

sobre a venda de carnes

Os Serviços de Fiscalização da Intendência receberam, ultimamente, muitas queixas de Viana do Castelo, a propósito dos preços das carnes e da falta de peso, quase sistemática, que se observa ali. Por esse motivo, foi intensificada a vigilancia naquela região, depois de uma troca de impressões com os proprietários de talhos daquela cidade.

Em vários estabelecimentos, verificou-se não haver motivo para procedimento, mas, quanto a outros, foram instaurados processos e foram presos os cortadores David de Sá Pereira e João da Guia Gomes; a empregada de caixa Maria José da Silva Antunes, todos entregues em tribunal, onde foram caucionados em cinco contos cada um; e, ainda, os proprietários de talhos Oscar Ferreira da Silva, de Viana, e Cesário Domingues Torres, de Monção. Estes presos vão ser entregues em juizo, todos acusados de especulação, sob vários aspectos, tais como, excesso de preços, falta de peso e, até, da junção de sebo, como fazendo parte de carne fornecida. Técnicos que acompanham as brigadas verificaram que o custo das reses abatidas não justificava os preços excessivos cobrados por alguns dos arguidos. A vigilancia mantém-se naquela área, sendo de registar o comportamento normal da parte de muitos talhantes.

Por oportunismo no comércio de gado bovino, foi processado um negociante de Monção. Verificou-se que, numa ultima transacção de três reses, obteve um lucro bastante superior ao normal em tais casos, com prejuizo para o regular comércio de carnes.

No Porto, Estoril e Montijo também foram processados talhantes, por abuso nos preços.

O problema dos ovos tem merecido igualmente a atenção dos Serviços de Fiscalização. Assim, as brigadas que actuam na área fronteiriça determinaram a remessa, de Valença para o Porto, de alguns centos de duzias de ovos, e de Arcos de Valdevez para Lisboa, de 2.512 duzias do mesmo artigo.

Mil casamentos

no mesmo dia

CIDADE DO MÉXICO, 22.—Mil parzinhos vão hoje ser unidos pelos laços do matrimónio, numa grande cerimónia colectiva, patrocinada pelo Instituto de Segurança Social do México.

Cada par tem direito a aliança de prata e, depois do casamento, os noivos assistem a um espectáculo organizado em sua honra, com numeros por conjuntos de «ballet» e de instrumentos de corda, num teatro da cidade.

Esta é a terceira vez que, este ano, se celebram nesta cidade matrimónios em massa, sob os auspícios do Instituto, num total de 3.334 casais. — (A. N. I.).

Despacho anulado

O Supremo Tribunal Administrativo concedeu provimento ao recurso interposto pela C. U. F., do despacho do subsecretário do Comércio e Industria, que lhe negou autorização para fabricar material rolante para caminhos de ferro no seu estabelecimento industrial do Barreiro e anulou o referido despacho.

TÁGIDE
LISBOA
Telef. 35327/8
às 0 h.

APRESENTAM
EM ESTREIA

PALM BEACH
CASCAIS
Telef. 080851/2
à 1,15 h.

PAUL ROBY
«Grand Prix» do Music-Hall em 1954
No mesmo grandioso programa
FREDERICA
DÉLIA TURINA Y MANUEL DEL POZO
LUZ ARENAL

AVISO: As pessoas que jantarem estão dispensadas do consumo obrigatório de Esc. 50$00, das boites, podendo, portanto, assistir ao «show» sem efectuarem mais qualquer despesa. (Adultos).

Colégio «Instituto Lusitano»
AV. DE GRÃO VASCO — BENFICA — LISBOA TELEFONE 78 00 74
Internato, semi-internato, e externato de ambos os sexos, em sedes separadas.
Instrução primária com admissão aos liceus e escolas técnicas; curso liceal e comercial, ciclo preparatório. Estão abertas as matrículas.
Transporte privativo.

EXPOSIÇÃO FEIRA POPULAR DE BENGUELA
BENGUELA—ANGOLA
Reabre na segunda quinzena de Novembro com todas as suas atracções, até meados de Março.
Aceitam-se propostas dos interessados da Metropole, para diversões de todos os géneros, espcialmente:
Carroceis, Parques de carros (automóveis) eléctricos, montanha russa, aviões atómicos, comboio fantasma, jogos, etc.
Também se aceitam propostas de Orquestras, que queiram fazer a temporada do Dancing, três meses, com o minimo de 5 figuras e o máximo de 10. Damos todas as garantias e em troca exigimos todas as garantias bem como, muito especialmente seriedade, competencia musical comprovada pelo Sindicato dos musicos e casas onde têm actuado. Quem não estiver nestas condições, escusa de responder ao presente anuncio.
Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Comissão Executiva da Exposição Feira Popular de Benguela, C. P., 79. Benguela-Angola.

EXPOSIÇÃO FEIRA POPULAR DE BENGUELA
BENGUELA—ANGOLA
Aceita propostas de todos os Ex.mos Comerciantes, Industriais e todos os interessados em geral para aluguer de terreno no recinto reservado á Exposição, a fim de erguerem pavilhões.
Damos todas as informações, preços e outros detalhes sobre o funcionamento da Feira.
Toda a correspondencia deve ser dirigida para a Comissão Executiva da Exposição Feira Popular de Benguela, Caixa Postal 79—Benguela-Angola.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras da comédia «Três anjos cairam do ceu», em ensaios no Teatro Monumental, é a seguinte: «Julio», Virgilio Macieira; «Alfredo», Curado Ribeiro; «José, Fernando Gusmão; «Paulo», Carlos Duarte; «Felix», António Sarmento; «Justo», Pisani Burnay; «Amélia», Madalena Sotto; «Senhora Parole», Fernanda Borsatti; «Isabel», Lina Vaz.

— O elenco que, no Teatro Variedades vai desempenhar a revista «Não faças ondas», compõe-se dos artistas Milu, Leónia Mendes, Luísa Durão, Tamaris, Rita Nobre, Ligia Solange, Alice Marques, Silvana d'Alencar, Maria da Luz, Sónia Mary, Helena Marques, Maria Constança, João Villaret, Costinha, Raul Solnado e Carlos Coelho.

— A actriz Nina Monteiro vai desempenhar na revista «O Reboliço», em ensaios no Teatro Maria Vitória, os seguintes numeros: «Noite e Dia», «Boateira», «Meirinho» e «Tapumes».

— A actriz-cantora Mimi Gaspar que se encontra no Rio de Janeiro, estreou-se já num programa da Televisão Tupi.

— A revista «Não faças ondas», só na próxima quarta-feira deve subir á cena no Teatro Variedades.

— Em Gavião, é hoje inaugurado o Teatro Cine-Gavionense. Pelo conjunto cénico do Circulo de Divulgação do Teatro Português, será representada a peça em três actos, «Casa de pais», original do escritor Francisco Ventura.

— O grupo cénico da Sociedade Incrivel Almadense está a ensaiar uma peça intitulada «A Forja», para ser representada nas festas do aniversário daquela prestimosa colectividade de recreio e cultura.

— Magus é um original ilusionista de luxuosa apresentação, que faz parte da companhia de circo, que no dia 28 se estreia no Coliseu.

— E' amanhã que no Teatro Gil Vicente, de Cascais, será cantada a ópera «La Serva Pachona», de Pergolesi, interpretada pelos artistas Raquel Bastos e Hugo Casais.

— O artista brasileiro António Spina, vai participar em três espectáculos que na próxima semana, se efectuam na Figueira da Foz.

Palmira Bastos

não vai ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 22.—Causou desapontamento nos meios teatrais e entre a colónia portuguesa a notícia de que a consagrada artista Palmira Bastos não poderá assistir ao III Congresso Brasileiro de Teatro, que se reune, nesta cidade, de 7 a 12 de Janeiro próximo.

Palmira Bastos informou a Associação Brasileira de Críticos Teatrais, que a considerava sua convidada de honra, de que os seus contratos até Maio a impedem de aceitar o honroso convite.—(L.).

João Villaret

de novo no Teatro Musicado

O palco está repleto de cores e de luzes, numa harmonia onde a modernidade e o bom gosto triunfam. As melodias insinuam-se no ouvido e os ritmos coregráficos conquistam, sem esforço. Da plateia, Villaret dirige os ultimos ensaios de apuramento da revista «Não faças ondas». O seu olhar perspicaz, a sua intuição segura, não deixam escapar nenhum pormenor. De repente, ele interrompe, com uma observação de inteligente pertinência. Todas as falhas de coordenação ele as procura suprir com uma acuidade do espectáculo verdadeiramente espantosa. As suas sugestões são uteis a todos os colaboradores da revista—e bem alta é a categoria dos principais! A certa altura ele passa da plateia ao palco. Agora, movimentam-se as manchas coloridas, as luzes, a coregrafia de um fandango ribatejano. Villaret domina, desde início. A sua voz, o seu gesto, possuem toda a ciência dos efeitos, toda a gama, todo o ritmo necessários para subjugar o espectador. Ele próprio se deixa arrastar em algo de sagrado, de possessivo, que é a real essência do Teatro. Ninguém se pode furtar a uma admiração incondicional. Villaret é o declamador insuperável, portuguesíssimo, moderno, eficiente. Os aplausos vão reboar, prolongados, decerto, quando Villaret terminar.

Depois, aproximamo-nos do artista. Perguntamos-lhe se acredita no êxito do espectáculo. Responde-nos:

—Suponho que o publico apreciará devidamente a revista. Ela tem todas as qualidodes requeridas para constituir um triunfo popular. Bem escrita, com agradáveis melodias, direcção coregráfica competente, belos cenários, artistas que as plateias consagraram...

—Quais são os seus planos?

Mas o artista furta-se á resposta:

—Por enquanto... Tenciono ir á América Latina, quando acabar esta revista.

Insistimos:

—E aqui?

De novo, João Villaret foge a uma resposta concreta:

—Quando regressar, verei. Por enquanto...

E a frase fica suspensa. Entrementes, no palco o Teatro permanece, continua.

A nova revista

com Beatriz Costa para o Maria Vitória

Beatriz Costa reaparece, dentro de dias, no palco do Maria Vitória, notícia, que por si só, constitui um factor de extraordinária expectativa para o novo espectáculo que o popular actor-empresário Engénio Salvador vai apresentar naquele teatro, a revista «O Reboliço» le que são autores Amadeu do Vale, Aníbal Nazaré e Rui Martins, e que foi musicada por Jaime Mendes, Carlos Dias e Tavares Belo, que regerá a orquestra. Assim, Beatriz Costa vai reaparecer sensacionalmente num espectáculo cem por cento popular, com uma realização em tudo digna do seu nome e dos melhores artistas do nosso teatro ligeiro, entre os quais António Silva, Teresa Gomes, Humberto Madeira, Anita Guerreiro, Luís Horta e Glória May.

Outra «matinée»

do Teatro de Marionetes

O Teatro de Marionetes volta a apresentar-se amanhã, ás 18 horas, no Apolo, numa grandiosa «matinée». Trata-se de um espectáculo novo, diferente, cheio de graça saudável e de alegria que encanta grandes e pequenos, por isso, a elegante sala da Rua da Palma regista enchentes sucessivas e o publico ri a bandeiras despregadas com os pequenos bonecos articulados, que, de tão perfeitos, parecem humanos. Os preços são populares.

No Teatro de Cascais

Dois espectáculos de ópera a favor da Misericórdia

No elegante e gracioso Teatro Gil Vicente, em Cascais, a favor do hospital da Misericórdia, será representada amanhã, em dois espectáculos, ás 17 e 30 e ás 22 horas, a ópera de camara, do século XVIII, em dois actos, «La Serva Padrona», de Pergolesi, com o patrocínio do ex-rei Humberto, de Itália, e a colaboração da Junta de Turismo de Cascais. Os encargos destes espectáculos, inéditos nesta vila, são cobertos pelo sr. dr. Maurice Sandoz.

Da direcção artística encarregou-se o sr. dr. Gino Saviotti. O orquestra, composta por professores, é cedida pelo maestro sr. dr. Ivo Cruz, director do Conservatório Nacional, e será dirigida pelo maestro Carlo Pascuali, do Teatro de S. Carlos. A parte de canto foi distribuida á sr.ª D. Raquel Bastos e ao sr. Hugo Casais, com a colaboração do actor Alfredo Ramos do Amaral.

Os bilhetes podem ser pedidos ao sr. Armando Vilar, na secretaria da Misericórdia de Cascais.

«Ballet»

Centro de Estudos de Báilado Clássico

Termina no dia 25 o prazo para inscrição dos candidatos a alunos do Centro de Estudos de Preparação de Bailado Clássico, que se realiza no Teatro de S. Carlos, sob o patrocínio do Instituto de Alta Cultura. As respectivas aulas devem começar a 15 de Outubro.

Primeiras exibições

«A Ponte do Destino», no Condes

Tem qualidade e unidade este bom filme que acredita a inteligência do argumentista e a do realizador, Joseph Peyney, e o mérito dos actores: Tony Curtis, George Nover, Julie Adams, Jay C. Flippeu e Sal Mines. Um famoso roubo de dois milhões e meio de dólares que foi praticado em Boston e tratado num livro pelo mistério que envolveu a culpabilidade do bandido que o chefiou, que tinha o alibi de ter estado áquela hora com um conhecido detective, é esclarecido no filme pela amizade que os ligava. O detective pretendia regenerar o bandido, este abusou da sua confiança, e enganou-o, mas a luta entre um e outro é tão bem contada, com tal emoção para o espectador, que o filme sai da craveira e merece distinção. Complementos bons. — *Visor 60.*

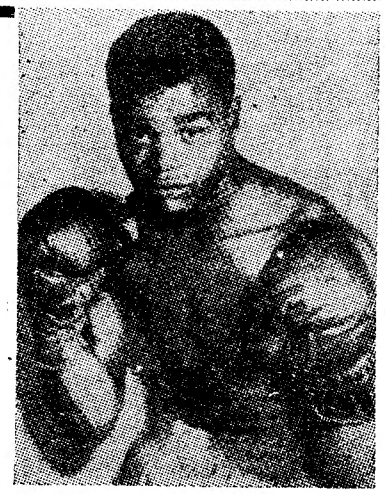
(Ler mais noticiário teatral na 13.ª página)

VILLARET
Reaparece na revista popular
«Não faças ondas»
(18 ANOS)
Uma realização de
VASCO MORGADO
No TEATRO VARIEDADES
(Empresa Artística de Espectáculos, L.da)

CASINO ESTORIL
HOJE
GINO DONATI
(O cantor atleta)
MALENA LORETO
(Vedeta de baile espanhol)
e
O Ballet «LES DEMOISELLES DE PARIS»
(Adultos)
AMANHÃ
CHÁ-DANÇANTE
com todas as atracções

MILU'
Reaparece na revista popular
«Não faças ondas»
(PARA 18 ANOS)
Uma realização de
VASCO MORGADO
No TEATRO VARIEDADES
(Empresa Artística de Espectáculos, L.da)

ORGANIZAÇÕES Bombox
BOXE COLISEU DOS RECREIOS BOXE
(«RING» AO CENTRO DA PISTA)
Quarta-feira 26, às 21,45 h.
DON ELLIS



o formidável pugilista norte-americano que nos Estados Unidos e na Europa tem passeado a sua grande classe, vem a Lisboa defrontar o campeão de Portugal **JÚLIO NEVES.**

O combate de maior sensação que se fez até hoje no nosso país! Custa a acreditar como foi possível vir um Americano a Portugal! Um arrojo!... Uma audácia sem limites!... Eis como se deve classificar a apresentação do negro americano **DON ELLIS,** que com a sua presença revolucionará o meio pugilistico português.

No mesmo programa os três melhores pugilistas portugueses, a seguir a JÚLIO NEVES, contra três grandes vedetas do boxe francês **«CHICO» SANTOS, BELARMINO** e **VITOR ALVES,** representando Portugal, ANDRE MAUGUIN, ANDRE YOUNSI e ROBERT GILLET, representando a França. Donde sairão os vencedores? da América? da França? ou de Portugal?

O público desportivo da capital está perante o maior acontecimento de sempre!... Esta é uma verdade insofismável!...

DEVIDO AO ELEVADO CUSTO DESTA MONUMENTAL SESSÃO — AS BILHETEIRAS ESTÃO A FUNCIONAR ATÉ ÀS 23 HORAS

Estão suspensas rigorosamente as entradas de favor — ADULTOS

TEATRO MARIA VITORIA
BREVEMENTE

BEATRIZ COSTA
A MAIS QUERIDA VEDETA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS NO NOVO ESPECTACULO DE
SALVADOR
A revista
O REBOLIÇO
Original de Amadeu do Vale, Anibal Nazaré e Rui Martins e musicada por Jaime Mendes, Carlos Dias e Tavares Belo
interpretada por um elenco de excepcional categoria
com ANTONIO SILVA
HUMBERTO MADEIRA — TERESA GOMES
GLORIA MAY
ANITA GUERREIRO — LUIZ HORTA
Guida de Carlo, Nina Monteiro, Carmen Almeida, Lucinda Amaral, Carlos Alberto
Sara de Abreu, Maria Vitória, Lynne Motta, Maria Adelaide e Maria Natália
Direc., encenação, coreografia EUGENIO SALVADOR
FIGURINOS DE PINTO DE CAMPOS
Direcção de montagem RUI e Hernani Martins
Direcção musical TAVARES BELO
GUARDA ROUPA DOS ATELIERS PAIVA
2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45 — PARA ADULTOS
EMPRESA «EUGENIO SALVADOR e RUI MARTINS, L.da»

O ODEON

TEM EM CENA UM GRANDE EXCLUSIVO DA
IMPERIAL FILMES, LDA.
UM DILUVIO DE GARGALHADAS

ESCOLA DE VAGABUNDOS

COM O IMPECÁVEL **PEDRO INFANTE** E A ESCULTURAL **MIROSLAVA**
3 SEMANAS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS NO **COLISEU DO PORTO**
PARA MAIORES DE 13 ANOS

Fernanda Maria

O único "Dancing" sempre em festa

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (ADULTOS)

EM FORMIDÁVEL ÊXITO:

FINA DE GRANADA
NAS SUAS APLAUDIDAS CANÇÕES

NURIAS A vedeta loira em canções frivolas

Outras atracções e a revelação de 1956
FERNANDA MARIA

NO SALÃO TÍPICO: CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

A NOTAVEL PARELHA DE BAILE
HERMANAS SANTA CRUZ
no seu brilhante reportório de «Jotas» castiças e típicas «Sevilhanas»

MILÚ *

Uma realização de **VASCO MORGADO**

VILLARET *

«Não Faças Ondas»

UMA REVISTA POPULAR

(18 anos)

Escrita por: **Fernando Santos** e **Carlos Lopes**
Com musica de: **João Nobre** e **Carlos Dias**

Direcção coreográfica de **CHARLES**

LUÍSA DURÃO

Cenários, maquetes e figurinos **PINTO DE CAMPOS**

RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO — TAMARIS
BALLET PEGGY O'FARREL e um grandioso elenco

COSTINHA *

Brevemente no **TEATRO VARIEDADES**

LEÓNIA MENDES

(Empresa Artística de Espectáculos, Ld.ª)
Veja os jornais de amanhã

CELESTE RODRIGUES

indica-vos

o seu restaurante, realmente típico,

VIELA

R. Taipas, 14 — Tel. 27256
(ADULTOS)

•

Guitarradas e fados por:
Natercia da Conceição, Jorge Silva, Adelino dos Santos, Nicolau Neves e
MARIA CARMEN

---

em 9 CINEMAS DO PAÍS

SÃO LUIZ e ALVALADE (Lisboa), BATALHA (Porto), TIVOLI e SOUSA BASTOS (Coimbra) AVENIDA (Aveiro), ROSA DAMASCENO (Santarem), GARCIA DE REZENDE (Evora) e SALVADOR MARQUES (Alhandra).

A PARTIR DO DIA 25 DE SETEMBRO

apresentado pela LISBOA FILME

SEM CLASSIFICAÇÃO
(Maiores de 13 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15 (preç. red.) e ás 21,30 (18 anos)
O grande filme francês baseado na obra-prima de Jean Girandoux
SIEGFRIED
com uma interpretação magnífica de **Michel Auclair — Simone Simon — Barbara Rutting**

EDEN
TEL. 20768
(Para 13 anos)

15.30-18,30 - 21,30
Em 2.ª semana
CHRISTINE KAUFMANN
A revelação do moderno cinema alemão em
O ANJO MUDO
Uma romantica história de amor

IMPERIO
TEL. 55134/5

15.15-18.15 (p. rd.) e ás 21.30 18 anos
Um filme de invulgar classe cinematográfica e extraordinárias interpretações de **Glenn Ford, Broderick Crawford e Jeanne Crain**
A VIDA OU A MORTE
Veja este filme da primeira á ultima imagem para bem o poder apreciar.

MONUMENTAL
TEL. 55131

Ás 15.15 18.15 e ás 21.30 (13 anos)
A mais arrojada aventura de ficção científica do nosso tempo
S. O. S. METALUNA!
com **Jeff Morrow, Faith Domergue e Rex Reason**

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15,15 (p. red.) ás 21,30 (18 anos)
O grande filme francês baseado na obra-prima de Jean Girandoux
SIEGFRIED
com uma interpretação magnífica de **Michel Auclair — Simone Simon — Barbara Ruttins**

TERRASSE
TEL. 20917

A's 21,15 (13 anos)
FUGITIVO DO AMOR
O PRISIONEIRO DE ZENDA

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos)
Cinemascope
O TESOURO DO BARBA RUBRA
com **Stewart Granger**

ROYAL
TEL. 845037

A's 21,15 (18 anos)
4.ª semana triunfal
MINHA ESPOSA E A OUTRA
com **Arturo de Cordova e Marga Lopez**

ESPLANADA PORTUGALIA

A's 21,30 (18 anos)
NOITE SEM FIM
CRUEL PERSEGUIÇÃO

PAVILHÃO PORTUGUES
PARQUE MAYER
TEL. 366783

A's 21,15 (Adultos)
O TESOURO DE AFRICA
c/ **Jennifer Jones**
MILIONARIO SEM VINTEM

RISTELO
Tel. 610375

A's 21,15 (Adultos)
O FUNDO DA GARRAFA
com **Van Johnson**

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (18 anos)
O ULTIMO APACHE
c/ **Burt Lancaster**

TIVOLI
TEL. 50595

Uma maravilha de cor, dramatismo e alegria peninsular!
As 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(Para 13 anos)
TARDE DE TOUROS
em tecnicolor
com **Domingos Ortega, António Bienvenida e Enrique Vera**

POLITEAMA
TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30
Grandioso êxito do vibrante filme de amor e aventuras
O REBELDE DA IRLANDA
com **Rock Hudson e Barbara Rush** em CINEMASCOPE e em tecnicolor
(Para 18 anos)

CONDES
TEL. 22523
(Adultos)

15.15-18.15 (p. rd) e ás 21.30
Um filme policial, repleto de acção, movimento realismo
A PONTE DO DESTINO
c/ **Tony Curtis, Julie Adams e George Nader**

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15,15-18,15 e 21,30 (Adultos)
Uma reposição exigida pelo publico!
A MINHA HISTÓRIA
com **Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard**
No vibrante drama romantico que revive uma página de intenso amor

ODEON
T. 26283

A's 15,30 e 18,15 ás 21,30 (13 anos)
Um filme que choca, enternece, faz rir e emociona
ESCOLA DE VAGABUNDOS
com **Pedro Infante - Miroslava**
Amanhã, ás 15,30:
Espectáculo para crianças

TRINDADE
TEL. 20000

2.ª semana triunfal do mais discutido filme português
V I D A S SEM RUMO
A's 15,15 e 21,30
com **Milu, Salvador, Madalena Soto e Artur Semedo**
no prog.: «**PORTUGAL**», documentário de grande metragem (18 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493

15.30 (p. r.) 21.30 18 anos
Ultimas exibições dum agradável e divertido espectáculo
FEBRE LOIRA
com a escultural vedeta **Diana Dors**
NO PROGRAMA
A hilariante farsa
UM HOMEM DE CORAGEM
com **Andy Olyde**

TERRAÇO DO CAPITOLIO

Dois filmes
21.30/18 anos
MARVEY
com **James Stewart**
22,45
HOMEM SEM RUMO
Tecnicolor
com **Kirk Douglas**

CINEMA IDEAL

Ás 21 (13 anos)
A SENDA DOS ELEFANTES
O TIGRE DOS MARES

APOLO

AMANHÃ, AS 18 HORAS—T. 28643

GRANDIOSA MATINÉE

UM ESPECTÁCULO INTEIRAMENTE NOVO DO

TEATRO DE MARIONETES

2 — HORAS DE GARGALHADA — 2
PARA TODAS AS IDADES ◆ GRATIS ATÉ AOS 8 ANOS
TODOS OS DOMINGOS E QUINTAS-FEIRAS...

AGUIA IMPERIAL

Amanhã
CALDEIRADA A FRAGATEIRA
com
PEIXE DE PENICHE
Rua 9 de Abril 9 — T. Vedras

O Cantinho da Mãe-Preta

RESTAURANTE TIPICO
Beco do Azinhal, n.º 7, Alfama, Telef. 366183

Maria da Conceição

O restaurante mais típico da Capital. **MARIA DA CONCEIÇÃO** apresenta todas as noites **Eulália Duarte, Alberto Costa, Candida Ramos, António Bessa, e Orlando Silva.**
Aberto até de madrugada.
(Adultos)

COSTINHA

Reaparece na revista popular

«Não faças ondas»

(18 ANOS)
Uma realização de
VASCO MORGADO
No TEATRO VARIEDADES
(Empresa Artística de Espectáculos, L.da

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

MOROCCO

P. Alegria, 56 — T. 34120

Apresenta hoje e todas as noites o

BALLET TENTACION

é a escultural Bailarina

CARMEN ITURBE

A Festa dum seleccionado programa de atracções Internacionais.

ADULTOS

N-I-N-A (ADULTOS)

á tarde e á noite

DANY VERNAY

Famosa interprete da canção francesa que as empresas dos grandes casinos disputam a peso de ouro

DESPORTOS

Os membros do Governo, com os dirigentes do Belenenses, durante a visita

Visita de ministros ao Estádio do Restelo

que amanhã será inaugurado solenemente

com um festival a que presidirá o Chefe do Estado

Sob chuva constante visitaram esta manhã o Estádio do Restelo, cuja inauguração está marcada para amanhã, os ministros das Obras Publicas, da Marinha, das Finanças, subsecretário da Educação Nacional e director-geral dos Serviços de Urbanização.

Os visitantes que percorreram demoradamente todas as instalações foram recebidos pelos srs. comandante Henrique Tenreiro, presidente da comissão central do Estádio, cap. Soares da Cunha, vice-presidente; major Pascoal Rodrigues, presidente da direcção; dr. Coelho da Fonseca, dr. Santos Pinto, da mesa da assembleia geral do Belenenses; engenheiros Albano Homem de Melo e Carlos Ramos; dr. Paiva Raposo, José Belo, dr. Manuel Mesquitela, Cunha Gama, Basílio dos Santos e Luís Rosa.

A magnífica obra do Clube de Futebol «Os Belenenses» foi particularmente apreciada, merecendo da parte de todos os maiores elogios.

Preside à inauguração o Chefe do Estado

A' inauguração do Estádio do Restelo preside o sr. general Craveiro Lopes, que chegará ao campo pelas 15 e 30, sendo-lhe prestada guarda de honra por forças da Marinha.

Além de várias cerimónias que assinalam a inauguração, tais como a homenagem a «Pepe» e o desfile dos atletas, disputar-se-á um encontro de futebol entre o Belenenses e o Sporting.

Os cartões da Federação e a inauguração do novo estádio

A direcção da Federação comunica-nos o seguinte:

«Por motivo da inauguração do Estádio do Restelo, no próximo dia 23 do corrente, solicitou o Clube de Futebol «Os Belenenses» desta Federação que intercedesse junto dos possuidores de cartões emitidos pela Federação, no sentido da sua não utilização, pois em virtude da grande afluência que se prevê, isso dificultaria a desejada acomodação, podendo até resultar, do facto, embaraços que muito prejudicariam a organização que se pretende fazer corresponder ao notável acontecimento, considerado de excepcional projecção desportiva. Nesta conformidade, veria esta Federação com muito prazer que fossem compreensivamente aceites os desejos do Clube de Futebol «Os Belenenses».

RAIMUNDO KOPA

e os clubes portugueses

MADRID, 22. — Em face da autorização para que cada clube possa apresentar um estrangeiro em cada jogo, o Real Madrid decidiu manter o contrato de Kopa, que alternará com Di Stefano. — (Efe.).

*

A resolução do Real Madrid de, mesmo assim, ficar com o jogador Raimundo Kopa e utilizá-lo, alternando com Di Stefano (de resto, em desafios amigáveis e contra equipas estrangeiras poderão alinhar as duas vedetas), corta cerce a pretensão de alguns clubes portugueses — Belenenses, Sporting e F. C. do Porto — de fazerem alinhar nas suas fileiras, durante esta época, o famoso internacional francês, em regime de cedência por parte do Real Madrid.

BOXE

O próximo combate entre Don Ellis e Júlio Neves

E' na quarta-feira, no Coliseu, o grande combate de boxe entre o negro americano Don Ellis e o campeão nacional dos «meios-pesados», Julio Neves.

Don Ellis, que vem até nós precedido da maior fama, encontrará no português um adversário que procurará dar tudo por tudo, para colocar em excelente posição o boxe nacional.

A classe do negro norte-americano é das melhores que existem, mas Neves, que tem seguido, desde há dois meses, uma preparação rigorosa, jogará as suas armas, que são: valentia, coragem, poder, bravura, brio e vontade, para se sair prestigiado deste sensacional combate.

ATLETISMO

Vem a Lisboa uma equipa americana a convite do Sporting

A convite do Sporting Club de Portugal e com o patrocínio do adido aeronáutico norte-americano e do embaixador dos Estados Unidos em Lisboa, chega a esta cidade, por via aérea, no dia 1 de Outubro, uma equipa de atletismo das Forças Aéreas dos Estados Unidos na Europa, a qual defrontará nos dias 2 e 3 de Outubro os atletas portugueses no estádio olímpico de José Alvalade.

Um torneio no Cacem

O torneio de atletismo promovido pelo Clube Atlético do Cacém, realiza-se no próximo dia 7 de Outubro. As inscrições serão respeitadas até ao dia 4.

A Taça «Diário de Lisboa»

será hoje entregue ao Benfica

na Festa dos Campeões

Realiza-se hoje, á noite, num restaurante do Lumiar, a Festa dos Campeões, do Sport Lisboa e Benfica, em que o clube vai prestar homenagem aos seus atletas, campeões de 1955, e entregar emblemas de dedicação aos associados que completaram vinte e cinco anos de filiação. E' nesta festa, de grande singificado clubista, que o «Diário de Lisboa» entregará a taça que, em Fevereiro de 1955, instituiu, para comemorar um ano de publicação do seu Suplemento Desportivo, que tão bom acolhimento tem recebido das camadas desportivas.

O troféu especial por nós instituído destinava-se ao clube que atingisse a melhor posição no conjunto dos campeonatos nacionais de várias modalidades (futebol, handebol, basquetebol, voleibol, hóquei em patins, atletismo, ténis de mesa), premiando, pois, o eclectismo, que é um dos fundamentos de grande projecção dos clubes portugueses. Um regulamento dispunha quanto á atribuição da Taça «Diário de Lisboa», a qual foi ganha pelo Sport Lisboa e Benfica, classificando-se em 2.° lugar o Sporting Clube de Portugal. Um grande clube português conquistou, pois, a Taça «Diário de Lisboa», que esta noite será entregue ao Benfica pelo nosso redactor dr. Tavares da Silva.

O troféu que hoje será entregue

Futebol turbulento

SAN FRANCISCO 22. — No Estádio de Kezar, 20.000 jovens, dos 14 aos 18 anos, que assistiam, ontem, ao festival anual de inauguração da estação de futebol escolar, envolveram-se em desordem, provocada pela rivalidade de algumas equipas.

Foram precisos 250 agentes da Polícia para restabelecer a ordem. Nove estudantes foram hospitalizados, um deles em estado grave, com uma facada no peito. — (F. P.).

2.ª DIVISÃO

Boavista-Braga na 4.ª jornada

O Campeonato Nacional da II Divisão prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 4.ª jornada. A regular sequência da prova continua a ser evidente, valorizada por um interesse que cresce de dia para dia.

Na Zona Norte, o programa de amanhã inclui os seguintes desafios:

Boavista - Spt. Braga
Salgueiros - Sanjoanense
Guimarães - Vianense
Tirsense - Espinho
Gil Vicente - Chaves
Marinhense - U. Coimbra
Peniche - Leixões

Todas as atenções—é evidente—vão para o desafio Boavista-Sporting de Braga, que se prevê renhidíssimo de princípio a fim, dado o interesse que as duas equipas têm na obtenção da vitória e a sua capacidade para uma razoável exibição. Os Portuenses necessitam de desfazer a má impressão causada pelo seu desaire do ultimo domingo e isso levá-los-á a uma aplicação constante. Um empate parece previsão lógica.

O desafio Salgueiros-Sanjoanense também, oferece motivos de agrado. Os Portuenses têm a vantagem de jogar perante o seu publico—vantagem que, normalmente, aproveitam bem; mas a Sanjoanense deve, animada com o resultado feito no ultimo domingo, oferecer boa réplica e valorizar o despique. Vamos, no entanto, pela vitória do Salgueiros.

Os desafios de Guimarães, Santo Tirso, Barcelos e Marinha Grande devem ser ganhos pelos clubes visitados, já pela sua capacidade, já porque jogam em casa.

Relativamente ao desafio de Peniche, a maior valia do Leixões pode chegar para anular a vantagem dos Penichenses estarem entre o seu publico, nada custando a aceitar a vitória dos nortenhos, embora bem contrariada.

* * *

Na Zona Sul teremos:

S. L. Olivais - Montijo
Almada - Desp. Beja
Portalegrense - Estoril
Farense - Arroios
Juventude - Leões
Portimonense - Olhanense
Coruchense - U. Montemor

Não é descabido pensar que o Olivais-Montijo será um dos melhores desafios da jornada. As duas equipas têm possibilidades para proporcionar um despique aguerrido e têm, sobretudo, uma necessidade absoluta de vencer, sem o que correm o risco de comprometer as suas aspirações. Um empate é resultado de aceitar.

Almada assistirá, também, a um desafio de interesse. As duas equipas não deixarão de querer demonstrar que as vitórias obtidas no ultimo domingo não foram casuais. Prevê-se um resultado nivelado, não sendo fácil indicar para quem sorrirá a sorte.

O Portalegrense volta a jogar entre o seu publico e isso deve dar-lhe alento para ser adversário difícil para o Estoril, que ainda não conseguiu dar a sensação do que pode valer. E' de pensar em luta equilibrada.

As três equipas algarvias não saem da sua região e as atenções gerais dos desportistas algarvios vão fixar-se no Portimonense-Olhanense—um jogo difícil para qualquer dos contendores, enquanto o Farense não deverá experimentar grandes dificuldades para se impor ao Arroios.

Évora e Coruche assistirão a desafios de bastante interesse, porque os grupos visitantes apresentam-se suficientemente apetrechados para forçar os locais a tarefa árdua. Porque não pensar num empate em Évora e na vitória do Coruchense?

REGATAS DE VELA

comemorativas do 17.° aniversário da A. D. da Brigada Naval

Amanhã, com começo ás 11 horas, disputam-se no Tejo regatas de vela para barcos das classes «Star», «Sharpies» de 9 e 12 m2., «Vougas», «Snipes», «Finns» e «Moths», organizadas pela Associação Desportiva da Brigada Naval, em comemoração do seu 17.° aniversário. As provas têm os percursos marcados entre Belém-Cova do Vapor, sendo o enfiamento de largada e chegada em frente dos postos náuticos da doca de Belem.

As regatas reunirão numeroso grupo de velejadores numa manifestação de simpatia pela colectividade organizadora das regatas, que ao desporto da vela tem dado magnifica colaboração, pertencendo-lhe importante parte no seu desenvolvimento e propaganda.

Nas regatas de amanhã serão atribuidas taças aos primeiros classificados e medalhas a todos os concorrentes.

Outras provas de amanhã

AUTOMOBILISMO

Na Figueira da Foz disputa-se amanhã, uma gincana de automóveis, que está a ser aguardada com muito interesse, reunindo elevado numero de concorrentes.

Disputam-se as taças «Gonzaga Ribeiro» e «António A. Parente», instituidas pelos organizadores do certame, em homenagem aos dois primeiros classificados da gincana de 1955.

FUTEBOL (A. F. L.)

A inauguração do Estádio do Restelo, fez com que a Associação de Futebol de Lisboa não marcasse jogos para amanhã, á tarde.

Equivale isto a dizer que só o campeonato de juniores da 1.ª Divisão prosseguirá o seu curso, disputando-se os encontros da 3.ª jornada, que são os seguintes:

Série A — Cascalheira-Atlético e Casa Pia-Vitória, ambos no campo de «Pina Manique», respectivamente, ás 9 e 45 e 11 e 30 horas; Palmense-Estoril, em Palma; Arroios-Sporting, na Picheleira, ambos ás 10 e 30.

Série B — Oriental-Sacavenense, em Marvila; Benfica-S. L. Olivais, no Campo Grande; Alhandra-Vialonga, em Alhandra; Aguia-Belenenses, em V. Franca, todos ás 10 e 30, excepto o ultimo, que é ás 9 horas.

NATAÇÃO

A Travessia de Sesimbra—prova com tradições na nossa natação—volta a realizar-se amanhã, ás 11 e 30, naquela acolhedora vila. A organização pertence ao Clube Naval de Sesimbra e a competição deve reunir todos os especialistas deste género de provas, num despique ardoroso para a conquista dos valiosos prémios instituidos.

Pode dizer-se que Sesimbra vai estar amanhã em festa.

*

O Clube Nacional de Natação promove na sua piscina, em S. Bento, o seu «Dia Infantil», um certame que deve revestir-se de muito agrado.

PESCA

Realiza-se amanhã, no Paul, em Salvaterra de Magos, o 1.° Concurso inter-clubes, promovido pelo Arroios.

—Na Figueira da Foz, também, haverá um concurso, organizado pelo Sporting e pelo Ginásio daquela cidade, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo.

TIRO A CHUMBO

O Torneio Internacional de Elvas, em tiro aos pombos, tem amanhã a sua ultima jornada com as provas «Cidade de Elvas» e «Vencedores». A reunião principia ás 11 horas.

—Na Ericeira realiza-se um torneio de tiro aos pratos, em benefício da Casa Mãe, do Gradil.

Um fósforo
pegou fogo ao gato
que provocou um incêndio

BROMYARD (Inglaterra), 22. — O pequeno Peter Snatchford, de 11 anos, atirou, casualmente, um fósforo para cima do seu gato, o qual, com o pêlo a arder fugiu, assanhado, para dentro de um armazem cheio de feno e cereais.

Durante nove horas consecutivas, as chamas consumiram o celeiro.

Por fim, o felino foi visto a correr pela estrada, apenas com o pêlo levemente chamuscado. — (A. N. I.).

Os soviéticos no Médio Oriente

(Continuação da 1.ª pág.)

trariar os seus planos, pelo menos enquanto o poder no Cairo for ocupado pelo coronel Nasser.

A diplomacia soviética agiu com audácia evidente. A sua táctica resultou. Há um ano os dirigentes de Moscovo, manifestaram o seu interesse pelo conflito entre Israel e os Estados arabes. As chancelarias do Ocidente fizeram-se desentendidas. Depois o Governo soviético, seguindo a rota do Cairo, conseguiu o seu objectivo. Não se trata já, portanto, de um conflito entre arabes e israelitas, entre o Cairo e Londres, entre o Islão e duas potencias europeias, entre as antigas nações colonizadoras e os países recem-libertados, mas de um duelo entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

Os canhões não troam no Mediterraneo, onde, de resto, se concentraram importantes forças militares. A maior parte destas está de prevenção. A venda de armas fabricadas nos países comunistas, era, só por si, um motivo de justificada inquietação, por várias razões entre as quais avultava o nervosismo crescente de Israel. Essa inquietação aumenta á medida que se registam graves incidentes fronteiriços.

A ansiedade que se sente há algum tempo nas capitais do Ocidente, agravou-se com a presença dos russos no Canal, não apenas, porque se trata de um acontecimento de vulto, mas principalmente porque sempre que os russos ganham alguma coisa os americanos convencem-se de que perderam. As hesições da Secretaria de Estado, somando-se á rigidez britanica e ás dificuldades da França no Norte de Africa, levaram a esse resultado. O coronel Nasser não poupa já os americanos ás suas censuras. Sente-se tranquilizado desde que joga a carta soviética. Entre os gigantes, directamente interessados na competição, ergue-se a voz do sr. Nehru. E' duvidoso, porem, que ele consiga fazer-se ouvir.

JEAN HEER.

A campanha eleitoral
nos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

receia-se que uma campanha, assim ordenada por Eisenhower, se coloque num plano demasiado elevado. Sublinha-se, nomeadamente, que os democráticos—que, este ano, se encontram na situação de «atacantes», enquanto os republicanos têm a defender quatro anos de Poder—se mostram mordazes e extremamente violentos. O Americano da classe média, para o qual uma campanha eleitoral é sempre uma «boa batalha de frases e palavras», com invectivas, acusações, etc., depressa esquecidas, pode ver-se um pouco desorientado ou mesmo aborrecido por uma simples e contínua descrição das realizações do Governo.

A incógnita dos hesitantes

Tal como escreveu o editorialista do «Wall Street Journal», a táctica republicana parece fazer aumentar a apatia do eleitor, o qual, num recente discurso, foi denunciada pelo presidente Eisenhower.

Assim, certos observadores americanos, lembrando-se da campanha eleitoral que precedeu as eleições legislativas de 1954, dizem que os republicanos terão, dentro em pouco, que modificar a sua táctica e que o presidente será, em breve, aconselhado a desempenhar um papel mais importante na actual campanha.

Em 1952, Eisenhower começou por se recusar a tomar parte na campanha eleitoral, mas, algumas semanas mais tarde, viu-se obrigado a pronunciar uma série de discursos em apoio do seu partido, visto haver indicações de um êxito provável dos democráticos.

Vários comentadores qualificados da Imprensa afirmam, desde há pouco, que a eleição presidencial de Novembro vai ser «dura». Ora, estes mesmos comentadores ainda há poucos meses, diziam que a vitória do presidente era já um facto consumado. E' forçoso admitir que o eleitorado «hesitante» não decidiu ainda como distribuirá os seus votos, é nisto que está o segredo da actual campanha eleitoral. —(France Presse).

As jornadas de propaganda

WASHINGTON, 22—O presidente Eisenhower, que esteve durante 48 horas no Estado de Iowa, pronunciou uma breve alocução em Newton, antes de tomar o avião para a capital.

«Entre vós há certamente muitos—declarou, dirigindo-se aos agricultores—que não estão de acordo comigo, quanto á política agrícola do Governo. Alguns podem pensar que eu sou estupido, mas uma coisa há de que eu estou certo: é que nenhum de vós crê que eu não sou um homem sério».

Na terça-feira, o presidente irá a Peoria (Illinois), onde pronunciará um grande discurso, inteiramente consagrado á agricultura e aos problemas agrícolas.

Adlai Stevenson, candidato democrático, chega hoje a Newton onde falará, enquanto o vice-presidente Richard Nixon, que esteve ontem em Rapid City (Dakota), declarou numa reunião eleitoral que eram «falsas as afirmações do senador Estes Kefauver», ao afirmar que o presidente Eisenhower «trabalhou contra os interesses da gente pobre».

Kefauver, discursando em Missoula (Montana), ocupou-se em provar que os republicanos, durante quatro anos, fizeram com que as grandes companhias se aproveitassem mais dos resursos hidro-eléctricos do país do que o publico americano.—(F. P.).

Nixon fala aos agricultores

MINNEAPOLIS (Minnesota), 22—O vice-presidente, Richard Nixon, declarou num discurso eleitoral, que o «programa agrícola do Partido Republicano é, na verdade, bom e trará a prosperidade á agricultura, sem a socializar ou arregimentar» e acrescentou: «E' muito mais do que aquilo que os democráticos fizeram».

Falou, depois, sobre os operários e rendeiros que «melhoraram consideràvelmente durante a administração Eisenhower», dizendo depois que a maioria dos sindicalistas americanos, estava certo, votaria pelos republicanos, «embora alguns dos seus chefes se tenham já pronunciado a favor dos democráticos».—(F. P.).

TAUROMAQUIA

Joaquim Lázaro também corta orelhas

Telegramas recebidos de Barcelona e de Valencia dão notícia de ter cortado ali orelhas o novilheiro português Joaquim Lázaro, antigo aluno da Escola de Mestre Patrício Cecílio, na Golegã.

Mendes corta orelhas em Salamanca

SALAMANCA, 22. — Com touros de Guardiola obteve grande êxito Francisco Mendes que no seu 1.º fez artística faina e matou de boa estocada, sendo-lhe conferidas as duas orelhas, com ovação e volta á arena. No 2.º repetiu o êxito com a capa e a «muleta», mas perdeu as orelhas com a espada por não matar com a primeira estocada. Alternou com Jumillano e Damaso Gomez, regulares, e Marco de Celis, este também cortando orelhas. — (Efe).

Escaparam
à mixomatose
mas não à cadela...

ÉVORA, 22 — O proprietário da Quinta do Merca Tudo, no suburbio desta cidade, sr. Francisco Augusto Costa, possui uma cadela actualmente em ensino para a próxima época de caça, e que acaba de pôr á prova a sua excelente categoria através de um «exame» que prestou fora dos ensinamentos administrados.

A cadela, ansiosa por uma boa caçada, entrou na residência do proprietário local sr. António José Jorge, ao Bairro do Chafariz de El-Rei e, sem que ninguém desse pela sua presença, matou nada menos de 11 coelhos numa coelheira anexa á referida morada.

Este «exame» extraordinário da sua cadela vai custar ao sr. Francisco Augusto Costa cerca de 300$00—importancia reclamada na queixa apresentada pelo dono da coelheira, ás autoridades.

CRUZEIRO
PURÍSSIMA AGUA DE MESA
EXTRAORDINÁRIA LEVEZA
E SABOR
PEÇA-A EM TODA A PARTE

O tempo que fez
nos últimos dez dias
favoreceu os trabalhos agrícolas

Segundo o «Boletim Meteorológico para a Agricultura», publicado pelo Serviço Meteorológico Nacional, a influência do tempo nas culturas, no período de 11 a 20 do corrente foi a seguinte:

«*A Norte do rio Tejo:* De uma maneira geral, as culturas hortícolas e as pastagens continuam a apresentar bom aspecto vegetativo, e as de nabais estão a germinar e a desenvolver-se bem, favorecidas pela precipitação caída na década anterior e no princípio desta e pelo aumento da temperatura do ar. O tempo geralmente quente e seco favoreceu a maturação da uva, que em algumas regiões ainda está muito atrasada, e a secagem do milho e do figo.

Prosseguiram em boas condições os trabalhos agrícolas próprios da época, designadamente os de lavoura para as próximas sementeiras outonais, devido a boa zazão das terras.

«*A Sul do rio Tejo:* As culturas hortícolas, os olivais e os montados continuam geralmente a apresentar bom aspecto vegetativo. No entanto, em algumas regiões do Sul, sobretudo em terras delgadas os olivais estão a ressentir-se da falta de água do solo.

O tempo quente e seco favoreceu o amadurecimento da uva e a secagem do milho e do figo».

Prevêem-se para o período que acaba em 15 de Outubro, em todo o continente: temperatura próxima da normal e precipitação moderada.

Carga de responsabilidades

Escreve-nos a Carris pedindo que se diga qûe o seu autocarro, com que se deu, anteomtem, o choque com uma camioneta de carga «não entrou em velocidade numa curva. Não entrou nem tinha de entrar—por não ser esse o seu trajecto—na curva á saída da qual se deu a colisão». E acrescenta: «O autocarro seguia ao longo de Avenida Infante D. Henrique em recta e foi o camião que saiu da Rua da Manutenção para entrar na Avenida Infante D. Henrique».

Com isto se faz a vontade á Carris, se bem que, em nossa opinião, nada se altere em relação ao que escrevemos: apenas se pretendeu chamar a atenção para o necessário sentido de responsabilidade dos condutores, sejam eles quais forem e estejam onde estiverem.

Será que isto careça de alguma rectificação?

Representação portuguesa
no Congresso dos Produtores de Leite

ROMA, 22.—O dr. Vieira de Sá, delegado de Portugal ao décimo quarto Congresso Internacional dos Produtores de Leite e seus Derivados, que começa depois de amanhã, falará, no dia 26, sobre os métodos de conservação do leite nos países de clima quente.

Dois mil e setecentos delegados, procedentes de 44 países, participam no Congresso, o qual se reunirá, durante seis dias, na sede da F. A. O., defronte das ruínas dos palácios dos Césares. Produtores, distribuidores, industriais e cientistas especializados vão discutir e procurar solucionar todos os problemas relacionados com o leite—desde as fases estritamente técnicas da produção e da distribuição aos preços, leis, mercados e «stocks» internacionais.

Um dos mais importantes pontos de estudo é a forma de intensificar o consumo mundial do leite, da manteiga e do queijo. Em grande numero de países, o leite líquido foi largamente substituído por outros produtos. A situação da manteiga, cujo lugar está a ser tomado progressivamente pela margarina, é ainda pior. Só o queijo viu a sua venda aumentada no após-guerra.

Os trabalhos do Congresso começam sob a presidência do prof. Rasmus Mork, da Noruega, e dividem-se em três secções separadas sob as seguintes rubricas: o leite, os lacticínios e a legislação e métodos de fiscalização e análise.

O Congresso encerra-se no dia 29, com a assembleia geral da Federação Internacional do Leite. — (A. N. I).

Manifestações
em Karachi contra Nehru

KARACHI, 22. — São muito tensas as relações entre Hindus e Muçulmanos, nesta cidade, e mais de quatro mil Paquistanianos percorreram, ontem, as ruas gritando a plenos pulmões «Morra Nehru», «Fora com o biltre».

Em seguida houve greve geral de protesto contra uma publicação indiana, que os Muçulmanos afirmam conter «passagens torpes» contra o Profeta. Aproveitaram, também, a oportunidade para protestar contra as demonstrações antimuçulmanas em Dinda, na semana passada, durante as quais houve seis mortos, numerosos feridos e grande numero de lojas saqueadas.

O comércio fechou e os transportes paralisaram durante as manifestações contra Nehru, em Karachi organizadas pela Liga Muçulmana. Os manifestantes gritavam, enfurecidos, contra Nehru e transportavam um caixão de madeira, simbólicamente destinado ao primeiro-ministro da União Indiana. Foi necessária a intervenção da Polícia, com capacetes de aço, para evitar que os Muçulmanos assaltassem o bairro hindu da cidade. — (A. N. I.).

Vai abrir «O Vira»
uma nova «boite» na vila de Cascais

Uma nova «boîte» vai ser inaugurada, com foros de grande acontecimento mundano, na próxima segunda-feira, em Cascais. O novo estabelecimento tem um «slogan» que, por si, diz tudo: «uma «boîte» internacional para a canção nacional».

E, na verdade, «O Vira», — pois é essa a feliz designação do novo recinto — instalado próximo da Lota, apresentará permanentemente os melhores artistas do fado, em ambiente castiço e próprio para os seus apreciadores mais exigentes. Com serviço permanente de «snack-bar», com pista de dança e cómodas instalações, «O Vira» está destinado a obter grande êxito na atraente vila da Costa do Sol.

Ronda elegíaca
por GRACIETTE BRANCO

Estão de luto as letras portuguesas! O grande e negro pórtico abriu-se para esconder uma das mais eminentes figuras de todos os tempos.

Adormecido no seio plácido da eterna esfinge, jamais a sua palavra, justa e amiga, encantará meus ouvidos, jamais a sua amizade embalará a infancia das minhas quimeras, ás quais o seu entusiasmo dava alento!

O barro corporal extinguiu-se, num sofrimento terreno mas o espírito não pode ter-se perdido, no regresso definitivo ao absoluto! As sensações colhidas no cativeiro da vida farão palpitar o espírito de lembranças e saudades—e ele voltará, como asa fantástica e imponderável, a volitar junto de nós!

Se trazemos para a vida algo de eterno, que, subtilmente, nos perturba em recordações remotas, também devemos levar, no retorno á Eternidade, o sabor capitoso da vida, que, embora muitas vezes doloroso, é sempre voluptuosamente aliciante...

A vida é efémera! Escoa-se, entre os dedos, como um raio de Sol! Porém, o seu calor palpitante atinge-nos a alma e dita-nos uma mensagem de amor, cujas leis são doces e macias...

Joaquim Manso amou a vida, em todos os seus multiplos cambiantes. E mesmo, quando a cadência das lágrimas caiu, gota a gota no seu dolorido coração, não amaldiçoou a vida, por compreender que a dor é a depuração da alma.

Falar do seu extraordinário talento, do instinto de harmonia que iluminou toda a sua obra, pujante e gloriosa—será inutil! Pobre grãozito de areia que eu sou, nada as minhas humílimas palavras juntariam á montanha vitoriosa do seu nome—tão alto e tão nobremente erguido, que ainda se avista e se impõe para além das fronteiras.

Se—como ele, tanta vez, me afirmou—o espírito subsiste e não se perde na noite do grande mistério, apenas desejo que, quando a sua clara sombra, em ronda de saudade, se submeter ao feiticismo da terra, encontre—nestas comovidas linhas—a afirmação de uma amizade de inacabada, que continua seguindo o seu traço de luz, para além da linha delimitadora da vida!

As minhas primeiras rimas em parte a ele devem o estímulo que partiu do seu entusiasmo! Quando, em horas de cismas e silêncios, sentia o espírito macerado por inquietações e tristezas—logo a sua amizade me fazia considerar azul o céu que se me apresentava negro...

Será profundamente doloroso para mim ir ao «Diário de Lisboa», subir aquela pequena e airosa escada, olhar aquela porta, á esquerda e sentir a ausência do grande e querido amigo!

Não pode—a sua alma de eleição—ter-se perdido nos meandros das sombras e nos abismos do nada! O eco da sua palavra e o germinar da sua ideia repercutirão nos alvores e clarões das madrugadas, no murmurio das ramarias dos plátanos altivos, no marulhar das ondas, nas horas inquietas das sombras e nas pacificações das horas castas—em toda a suprema harmonia da imensidade e em todo o idealismo que não tem princípio nem fim!

Não importam as cinzas, quando sob elas existe a brasa! O que eleva o homem acima de todas as espécies é o fulgor do pensamento, a claridade espiritual, a inteligência—o lampejo da beleza eterna!

Esses, não se encerram em urnas, não se sepultam em ataudes! Têm a estrada ampla e luminosa do infinito, para se perpetuarem e prosseguirem!

Seja-nos dada—no crepusculo de dor que atravessamos e na sombra letal das nossas almas—a esperança dum retorno espiritual possível, duma presença anímica e silente, duma gota de luz, desprendendo-se da Eternidade e vindo acalentar esta saudade, que é intensa e profundamente sincera!

De ontem para hoje

✱ **GALARDÃO JUSTO** — Tem interesse de registo a iniciativa tomada há anos pela Casa das Beiras: instituiu dez prémios anuais (dez relógios e dez diplomas) para dez professores (dois por cada distrito beirão). Estão já apontados os premiados deste ano, que receberão os galardões por intermédio dos delegados regionais daquela agremiação. Prémios de iniciativa particular, eles valem bem como estímulo e sinal de compreensão pela actividade desenvolvida por esses obscuros obreiros do aprefeiçoamento e da consciencia do povo.

✱ **O MAL E O PIOR** — Um pequeno de treze anos entrou na herdade (onde não tinha o direito de entrar) e colheu uvas para comer. O lavrador (Luís Pereira, de Riba de Ave) arvorou um pau e desfechou-o sobre o garoto, causando-lhe fracturas. Ao abuso quase inconsciente do pequeno, entendeu o adulto que poderia responder com abuso maior. Pena de Talião? Pior que isso... Tálião com juros...

✱ **ARMA DE DOIS GUMES** — Em Avis, um caçador (José dos Santos, de 27 anos) participou numa espera ás raposas. Teve a sorte (pouca sorte) de ver uma, á qual alvejou e atingiu, sem a matar. Quis acabar-lhe com a vida ao desfechar-lhe uma coronhada, mas o golpe fez disparar a arma, que atingiu no peito o caçador, isolado na espera. Arrastou-se cinco quilómetros até encontrar quem lhe acudisse e foi morrer quando o tratavam no hospital. Voltou-se terrivelmente o feitiço contra o feiticeiro!

✱ **A VIDA E A MORTE** — Na praia da Póvoa, o mar revolto do equinócio arrebatou um pequeno banhista de quatro anos. Acudiu ao risco o banheiro Alzemiro Gonçalves de Pinho, que com destemor se meteu á água e arrebatou ao perigo o pequeno a debater-se em ansias terriveis, que da praia eram seguidas com correspondente ansiedade. A alegria de todos depressa apagou aquela hora negra de inquietação.

✱ **MÉRITO SEM PRÉMIO** — Perto da estrada de Coruche tresmalhou-se um boi de uma manada que ia para o matadouro. O bicho, dando mostras de uma combatividade que falece nalguns dos que ás vezes veêm as suas virtudes premiadas com uma viagem até ao Campo Pequeno, deu de acometer com quem estava e desfechou dali para o hospital o ferroviário sr. Joaquim Nunes. Recapturado — o boi lá foi levado para o matadouro, mesmo assim sem o prémio da exibição no taurodromo da luta.

✱ **JORNAL PEQUENO** — Tomaram posse dos lugares de inspector-adjunto e de inspector da Polícia Internacional e de Defesa do Estado os srs. José Barreto Sachetti e dr. Aníbal São José Lopes. A posse foi conferida pelo sr. capitão Neves Graças, inspector-superior. ✱ Ontem á noite registou-se fogo numa retrosaria da Rua do Crucifixo. Prejuizos importantes. Julga-se que o fogo teve origem numa rotura da chaminé ✱ Em Colos, um trabalhador (José Alves Nunes Pais) caiu num poço a cujo reboco procedia. Quando o retiraram estava morto. Deixa um filho de 7 anos. ✱ Na Lixa, um rapazinho de 5 anos (António José Monteiro) atravessou distraidamente a estrada. Colheu-o um automóvel que o deixou prostrado sem vida.

A crise do Suez

(Continuação da 1.ª pág.)

dos Estados Unidos peça ás companhias de navegação americanas, que continuam a pagar directamente portagens ao Governo egípcio, para deixarem de o fazer e passarem a pagá-las para uma conta congelada ou áquele organismo.

Contudo, não foi decidido se o Governo tem poderes para impedir os armadores de pagarem portagens ao Governo egípcio, no caso de preferirem fazê-lo. Espera-se que Dulles discuta esta questão com as autoridades do Tesouro e com os peritos jurídicos governamentais, após o seu regresso.

Afirma-se que Dulles confia, agora, na «rota mais longa», de preferência a qualquer pressão militar ou económica imediata, a fim de encorajar Nasser a cooperar com as nações marítimas, convencido de que este compreenderá, eventualmente, que uma tal cooperação seria mais util á economia do Egipto. — (R.).

O desapontamento da França pelas resoluções tomadas em Londres

PARIS, 22 — Nos círculos políticos e diplomáticos reina o pessimismo em resultado das decisões da segunda Conferência de Londres.

Alguns diplomatas consideraram, em comentário particular, os resultados das conversações como «simplesmente catastróficos». Em linguagem mais diplomática, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, disse, a noite passada, algo similar, ao descer do avião, no regresso de Londres.

Com um ar cansado e abatido, Pineau afirmou que a França não se sentiria automáticamente obrigada a apoiar as decisões da Conferência. Declarou que a França «se reservava completa liberdade de acção, e que não se empenhará em qualquer actividade sobre o Suez, que seja contrária aos seus interesses».

Interrogado sobre a atitude da França perante uma diligência junto das Nações Unidas, respondeu: «Sou de opinião que, um dia, seremos obrigados a recorrer ás Nações Unidas—e isso quer dizer ao Conselho de Segurança,—não á Assembleia Geral».

Alguns comentários nos jornais de hoje dizem abertamente aquilo que Pineau deu a entender—que a frente anglo-francesa, sobre a questão do Suez, estava em perigo, se não estivesse já destruida.

O Governo reune-se hoje e a tarefa i ediata que se apresenta é a maneira como deverá explicar ao Parlamento as palavras corajosas empregadas no princípio de Agosto perante a situação que lhe será apresentada, depois das conversações de Londres.

O objectivo dos partidos do centro e das direitas é concentrar todos os poderes e forças da França na defesa da Argélia, neste momento, e abandonar quaisquer actividades relacionadas com uma acção internacional conjunta.

Ninguém está a sugerir um abandono oficial da N. A. T. O., mas grande número de Franceses proeminentes faz a si próprio a pergunta: que quer dizer, exactamente para a França, a aliança americana, em termos de defesa dos interesses vitais da França.—(R.).

A visita de Eden e Lloyd a Paris

LONDRES, 22.—A viagem de sir Anthony Eden e Selwyn Lloyd a Paris, prevista para fins deste mês, tinha já sido preparada há muito tempo, pois trata-se de retribuir a visita a Londres, de Guy Mollet, chefe do Governo francês, em Março deste ano.

No entanto, o facto tem em si um significado especial visto tratar-se de afirmar a solidariedade franco-britanica, no caso de Suez.—(France Presse).

Ailibarim

É a nova água de beleza que encanta as senhoras que a experimentam, porque substitui os cremes de dia e de noite

UMA MARAVILHA DO SÉCULO XX

A' COBRANÇA ESC. 35$00

COUTO, LDA.

L. de S. Domingos — PORTO

MANOBRAS EM SANTA MARGARIDA

Uma aldeia em chamas

após intenso bombardeamento

— foi o número final da fase preparatória

Como estava previsto, as nossas Forças Aéreas entraram na segunda fase das manobras do corrente ano, com o nome de Código de Exercícios de Dragão». O sr. general Dário de Oliveira, comandante das forças em operações, encontra-se em Tancos desde o dia 18, com o seu Estado-Maior, e ali procedeu á montagem e arranjo do centro de conjunto de operações, correspondente ao quartel-general da Primeira Brigada. A defesa do território nacional contra as incursões de aviões inimigos e, que a partir de segunda-feira, apoia as operações do I Corpo de Exército, na região de Montargil-Ponte de Sor-Gafete, está a cargo daquela grande unidade aérea.

Na quinta-feira passada efectuaram-se com pleno êxito, os primeiros exercicios de defesa aérea.

Todas as formações «inimigas», materializadas por aviões P.V-2 da Base Aérea do Montijo, foram interceptadas pelos caças de defesa — F.—84 da Base da Ota — dirigidos pelo Centro de Controle Aéreo, também instalado em Tancos.

No mesmo dia realizaram-se os primeiros fogos reais das presentes manobras. Depois de alguns minutos de tiro de artilharia, interveio a força aérea para, com as suas bombas de 250 quilos, facilitar a progressão das unidades terrestres. O alvo — uma aldeia erguida pela engenharia militar, que a distancia dava uma perfeita ilusão de realidade — foi, dentro em pouco tempo atingido pelo bombardeamento e altas labaredas anunciavam a segura pontaria dos nossos pilotos de jacto. A instrução preparatória dos exercícios finais terminou assim com estes fogos reais. Os exercícios de conjunto da 3.ª Divisão começam amanhã e prolongam-se até ao fim deste mês.

O Centro Conjunto de Operações da Primeira Brigada-I C E foi ontem visitado pelo Curso de Altos Comandos, dirigido pelos srs. general Passos e Sousa, director do Instituto de Altos Estudos Militares, e general de Brigada Humberto Pais.

Foram recebidos pelo sr. general Dário de Oliveira e percorreram as instalações que accionam as Forças Aéreas em operações, onde o chefe de E. M. sr. major Frutuoso, e o sr. major Quintela Cabral e outros oficiais expuseram as funções dos respectivos orgãos de comando e suas secções mais importantes.

A vinda do marechal Montgomery

A esta fase de manobras assiste o marechal Montgomery, que é esperado por via aérea ao aerodromo de Tancos amanhã. Também por via aérea, chegou hoje, ao principio da tarde, o general Carter, chefe da repartição de operações do Estado-Maior do S. H. A. P. E., e uma missão de representantes militares nacionais junto da mesma organização, que vem observar algumas fases das manobras.

A missão militar espanhola em Lisboa

A missão militar espanhola, que, desde ontem, se encontra em Lisboa e que amanhã segue para Santa Margarida, a fim de assistir aos exercícios divisionários, efectuou hoje algumas visitas.

Assim, de manhã, os seus componentes, srs. general D. Fernando Garcia Valino, coronéis D. Carmelo Medrano — antigo adido militar em Lisboa — D. Mariano Losala, D. Francisco Pata Gil, D. Luís de la Chapelle e tenente-coronel D. Angel López, acompanhados dos srs. tenente-coronel Manuel Campos Costa, oficial de ligação, junto da missão e capitão Sousa Meneses, ambos do Estado-Maior do Exército, visitaram, em Beirolas, o Depósito-Geral de Material de Guerra, onde chegaram ás 19 horas e foram recebidos pelos srs. general José Beleza Ferraz, subchefe do Estado-Maior do Exército, major Cardoso Salgado, director interino do referido depósito de material de guerra, capitão Carlos Barbosa, adjunto-técnico da direcção e oficiais, ali em serviço.

Durante a visita que foi demorada, pois terminou já passava do meio-dia e meia hora, o sr. capitão Carlos Barbosa, proferiu uma interessante palestra em presença de todo o material usado no nosso Exército e, em especial, na divisão em manobras em Santa Margarida.

Ao retirarem-se, os oficiais do Exército espanhol não ocultaram a sua satisfação por tudo que lhes fora dado conhecer e ainda pela maneira como o material ali se encontra conservado e armazenado. De tarde, apesar do mau tempo, os referidos oficiais espanhóis realizaram um passeio pelos arredores da cidade.

Pormenor do des

A TERRA REVELA OS

Oiro, sepult

e mosaicos poli

encontrad

Marvão e o seu termo converteram-se numa importante estação arqueológica, graças aos aturados trabalhos de escavação de probos e diligentes arqueólogos, Sob a terra arável, a poucos metros de profun-

Um fragmento do mosaico romano descoberto em Marvão

didade, fácilmente, aparece como que a cinza das mais longinquas civilizações da porto-história em que o homem, não sabemos se do tempo do nosso arqui-avô, cujos ossos foram desenterrados em Neanderthal, ou daquele outro que foi exumado perto de Pequim, para já não falar nos restos osteológicos encontrados em Cro-Magnon — afirma a sua presença, o seu *habitat*, e até os seus costumes.

Marvão anda apaixonada. Constantemente, se acham no sub-solo do seu concelho, valiosos tesouros, não apenas de uma época da vida humana, mas de sucessivas, o que demonstra que os seus lugares, batidos pelos ventos, bem como a posição geográfica, da vila, assente numa eminência, entre rochedos como que castrenses, era já considerada há milénios um magnifico ponto estratégico. Na realidade, a Marvão de hoje encerra nos seus fundamentos, outras povoações — romana e árabe. Os conquistadores arrazavam o que havia, no ardor da guerra, e reconstruiam outros aldeamentos, segundo o seu estilo de vida, os seus costumes, a sua arquitectura. Têm aparecido numerosos despojos das idades preteritas entre os quais, sepulturas, moedas, joias de ouro, estatuetas em barro, louças ornamentadas, colares, utensilios de cobre, contas de argila, escopros de bronze, e muitas outras coisas. Muitos destes objectos tinham sido incorporados por alveneis nas paredes das casas, como materiais vulgares, e alguns, até, no revestimento dos tectos.

Mulher desaparecida

em circunstancias

que estão por esclarecer

A Polícia Judiciária tem procedido a diligências para descobrir o paradeiro duma mulher de nome Antónia Maria Ramos, de 35 anos, natural de Idanha-a-Nova, que, em 18 do corrente, cerca das 6 e 30, ao desembarcar na estação de Santa Apolónia, acompanhada de seu irmão, desapareceu em condições misteriosas.

A desaparecida vinha ser internada no Hospital Julio de Matos, pois sofria há tempo duma doença mental.

Trata-se de uma mulher forte, de estatura mediana, corada de cabelo preto, liso; vestia blusa encarnada, saia azul escuro e calçava sapatos castanhos, levando consigo um xaile preto.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

— O CARTAZ N.º 1 DA CAPITAL —

Apresenta hoje, sábado, hoje

RANCHO DO CARVALHAL (MAFRA)

Em exibição exclusiva de Palhavã

Um espectáculo de grande brilho que deliciará toda a gente

Vistosos trajos regionais — Cantares característicos do nosso povo

A TELEVISÃO

Visitando os seus estudios poderá ver como se fazem os programas, que são transmitidos por dezenas de aparelhos espalhados por toda a Feira

CORDÕES DE OURO

e outros objectos só pelo peso

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

...nho do empedrado

...SEUS SEGREDOS

...uras romanas

...cromados

...s no Alentejo

Uma verdadeira mina sempre com surpresas espectaculares para os arqueologos. Se a maior parte desses preciosos achados entrou no património do Estado, outra parte, o que é natural, encontra-se na posse dos particulares. Mas o que mais abunda são sepulturas. Em Aramanha foram encontradas várias, talhadas em mármore, com moedas de oiro romanas, em cujo anverso se lê: *VESP. CONF. CAES. IMP.* (Vespesiano Censor e Tito, imperador) e no reverso *TRIP. PONTIF.* (Tripociano Pontifice). Não garantimos a exactidão destes caracteres, visto muitos deles estarem gastos ou carcomidos pela mão dos homens e a corrozão do tempo. Numa, vê-se, nitidamente, o pontifice, gravada com finura, sentado numa tripode, com o braço direito estendido, como se estivesse fazendo os seus augurios. A doze quilómetros de Marvão, na tapada de Garreancho, quando se procedia a abertura de uma cova para a plantação de uma oliveira, a vinte centimetros de superficie, foram encontrados uns ricos mosaicos policromados, com ornatos geométricos e motivos da fauna maritima, que medem dois metros de largo por três de comprimento. Sobre eles há vestígios de colunas. O impluvium de uma casa romana? Tudo indica que sim. Cada pedrinha de mosaico, feito em calcário, mede entre dois e cinco milimetros. As cercaduras são a preto, branco e vermelho, numa moldura de lindo efeito. O tempo e o enterramento desta «tapeçaria» de mosaico não alteraram em nada a sua policromia. O aproveitamnto é dificil, porque embora seja fácil descolar as teclas de mosaico do terreno, re-

(Continua na 14.ª página)

Partiu para Londres

o presidente do Município

De avião, partiu hoje, para Londres, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, que ali se desloca a convite do «lord-mayor» da capital britanica, em retribuição á visita que esta entidade fez a Lisboa, em Outubro passado.

Acompanham-no os srs. engenheiros Ribeiro Ferreira, Jaime Pereira, Anjos Fernandes e o sr. Barros Virgolino.

No aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos de despedida o vice-presidente, vereadores e funcionários superiores do Município.

Incêndio num armazém

A's 2 e 30 da madrugada de hoje, declarou-se um incêndio no armazem da Avenida João XXI, 6, cave. Arderam alguns móveis, caixas de embalagem e parte da caixa de um elevador. Compareceu pessoal e material do Batalhão de Sapadores Bombeiros, da 4.ª companhia, sendo o fogo extinto com o emprego de duas agulhetas de espuma. Dirigiu os trabalhos o chefe Castelo.

Singulares e imprevistas experiências

reveladas num congresso cientifico

sobre os problemas do acesso humano aos espaços siderais

ROMA, 22—A ultima sessão de trabalhos do 7.º Congresso Astronáutico foi consagrada, principalmente, á fisiologia dos espaços interestelares. Com efeito, mesmo admitindo que o problema do veículo interplanetário está resolvido, é preciso prever qual será o comportamento dos homens que, um dia, tomarão lugar nos foguetes.

A fuga à força da gravidade

O professor Geratewdhl, que trabalha nos Estados Unidos, expôs os resultados das suas experiências sobre o estado de não-submissão á gravitação. Tem obtido, por meio de manobras de aviões de reacção em voo picado, a supressão, muito provisória, da força da gravidade e a abolição da própria noção de peso. Certas pessoas submetidas a esta experiência acham a sensação muito agradável, outras não a suportam. As primeiras poderão embarcar sem inconveniente nos foguetes interplanetários, devendo, porém, tomar cuidado para que a euforia, provocada pela falta de força da gravidade, não degenere numa astenia amolecedora que aboliria os reflexos necessários á tripulação.

Ratos e macacos a 35 kms. de altura

O médico americano dr. G. Simons enviou ratos, macacos e cobaias a mais de 35 quilómetros de altitude. O filme que apresentou mostra que os animais parecem tão bem dispostos depois da viagem como antes. Estiveram, no entanto, submetidos ao bombardeamento de partículas pesadas de radiações primárias cósmicas, que constituem um dos principais perigos das altitudes muito elevadas. O dr. Simons verificou, após a experiência, um embranquecimento do pelo dos animais, devido á absorpção das partículas. Na sua totalidade, as experiências não fazem prever perigos imediatos para a saude, depois de exposição ás radiações cósmicas, mas os voos duraram apenas 24 horas.

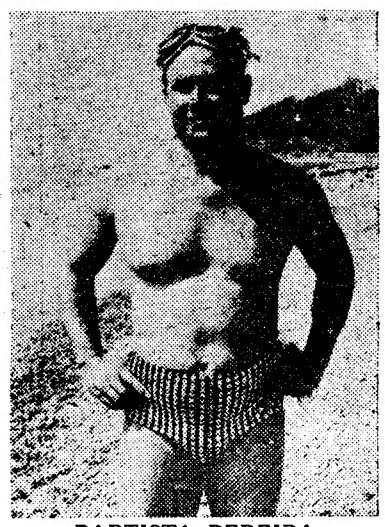
Num ano: ida e volta a Marte e Venus

Finalmente, os estudos teóricos do professor italiano Lomonaco sobre a fisiopatologia especial parecem muito encorajadores para a saude dos astronautas.

Sob o ponto de vista técnico, a comunicação que mereceu mais atenção foi a do professor italiano I. C. Corbetta, o qual preconiza a utilização da energia termonuclear para a propulsão dos foguetes. Infelizmente—disse—não é possível utilizar o uranio 235 para obter a temperatura necessária para a fusão dos isotopos do hidrogénio. Preconiza, pois, a criação de um instituto especializado para ensaios de temperaturas elevadas que são indispensáveis.

O dr. T. Noweiler (Grã-Bretanha) estudou o problema do regresso dos aparelhos á atmosfera, o qual provocará uma grande subida da temperatura do aparelho e submeterá o metal de que ele é feito a provas muito duras.

O professor Crocco (Itália) criou um sistema que torna possível, utilizando a órbita dos planetas, efectuar a viagem Terra-Marte-Vénus e volta, num ano, em vez dos três anos calculados. Mas a aplicação deste sistema, muito engenhoso aliás, supõe resolvido o problema do veículo, o que está longe de ser uma realidade. Os congressistas reunem-se, hoje, para apurarem as conclusões a que chegaram. — (F. Presse).



BAPTISTA PEREIRA

Baptista Pereira

leva vantagem

na travessia

do estreito da Gibraltar

TARIFA, 22. — Baptista Pereira e Luís Asensi lançaram-se hoje, ás 9 e 40, da praia de Las Palomas, para a travessia do Estreito de Gibraltar. Baptista Pereira tomou antes um ponche e marmelada, e alimentar-se-á na travessia com vinho do Porto. Luís Asensi tomou uma gemada de quatro ovos e leite condensado, e alimentar-se-á com glucose e vinho de Jerez. Nadaram primeiro a «crowl» e Baptista Pereira ganhou vantagem inicial de cem metros. A's 10 e 40 encontravam-se a cerca de três milhas da costa e Luís Asensi levava então vantagem.

A's 13 horas só lhes faltava meia milha para alcançar a costa de Marrocos. Com binóculos prismáticos parecia que ambos caminhavam a par, mas depois, verificou-se que se separavam, parecendo que o Português levava vantagem ao Espanhol. Baptista Pereira baterá, neste caso o «record» da travessia, que pertencia a Castellon. — (Efe).

Sob um bloco

de 4 mil toneladas

(Continuação da 1.ª pág.)

o infeliz operário morria pouco depois no hospital. Nada foi possível fazer pelos restantes quatro operários apanhados pelo bloco de betão, a não ser retirar o cadáver do contramestre.

Na quarta-feira, em Dusseldorf, ao montar-se uma secção do tabuleiro de outra ponte em construção no Reno, a secção caiu ao rio. Nesse desastre, o segundo ocorrido durante a semana em trabalhos de construção de pontes, no Reno, apenas um operário ficou ferido.—(F. P.).

Gigantesco desmoronamento de terras, numa cidade japonesa

TÓQUIO, 22—Ficaram sem lares mais de 1.000 pessoas, devido a um gigantesco desmoronamento de terras, na cidade meridional de Sechihara.

Milhares de pessoas escaparam com vida, no momento em que se deu o desastre. Os residentes dos arrabaldes do Norte da cidade receberam ordem para abandonar as suas casas, em face da ameaça de rebentar o reservatório da cidade, lançando cerca de 200 toneladas de água sobre a cidade.—(R.).

A viagem presidencial

Um número especial do «Diário da Manhã»

Em comemoração da visita do Chefe do Estado a Moçambique, o nosso prezado colega «Diário da Manhã» publicou um excelente numero especial, em magnifico papel, com muitas gravuras a cores e variada e valiosa colaboração, que constitui um precioso documentário, não só da referida viagem, mas das principais actividades daquela província ultramarina.

A princesa Margarida

chega hoje a Monbaça

KANO (Nigéria), 22—A princesa Margarida passou, ontem á noite, por esta cidade, a caminho de Mombaça, onde começa a sua visita oficial ás possessões britanicas da costa oriental da África.—(A. N. I.)

*

ENTEBE (Uganda), 22.—O avião especial em que viaja a princesa Margarida e o seu séquito chegou á hora marcada, hoje de manhã, a este ponto de escala.

A princesa é esperada esta tarde, em Mombaça.—(A. N. I.).

Começou a meter água

um batelão atracado à doca do Poço do Bispo

Hoje, ás 7 horas, foram pedidos socorros, para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, porque o batelão B—2049, atracado á doca do Poço do Bispo, estava a meter água.

Compareceu no local pessoal e um grupo de moto-bombas, da 4.ª companhia, que esgotou a água, permitindo que o rombo fosse devidamente vedado. Dirigiu os trabalhos o chefe Gonçalves.

Vinhos gaseificados
SURPRESA
actualmente no mercado

A Casa da Imprensa

e a morte

do dr. Joaquim Manso

Da Casa da Imprensa recebemos a seguinte nota:

«A direcção da Casa da Imprensa, na sua reunião de sábado passado, resolveu por proposta do seu presidente, sr. Artur Portela, exarar na acta um voto de sentido pesar pela morte do sr. dr. Joaquim Manso, que, pelo seu notável caracter e rectilinea coerência do seu espírito e a sua notável obra de jornalista e escritor, constitui um imperecivel exemplo, que há-de sobreviver ao tempo.

Este voto foi aprovado por unanimidade, bem como uma calorosa saudação ao seu consócio e ilustre jornalista sr. dr. Norberto Lopes, a quem os profissionais da Imprensa devem inesqueciveis serviços, por ter assumido a direcção do «Diário de Lisboa», numa dignissima escolha que só nele podia ter recaído, e que honra sobremaneira todos os que pertencem á nossa classe».

A Imprensa e a morte de Joaquim Manso

Foram muitos—pode bem dizer-se que todos—os jornais da província, das Ilhas Adjacentes e do Ultramar, bem como alguns de língua portuguesa que se publicam na América do Norte, que consagraram artigos ou notícias desenvolvidas á morte do dr. Joaquim Manso. Também os jornais brasileiros, na sua maioria, e muitos periódicos espanhois se referiram com profunda mágua ao falecimento do nosso antigo e saudoso director, pondo em relevo as suas excepcionais qualidades morais e profissionais.

Na impossibilidade de os citarmos a todos e para não cometermos qualquer falta involuntária, aqui deixamos a expressão do nosso profundo reconhecimento pela prova de camaradagem que nos deram e pela parte que tomaram no luto desta casa.

Os trabalhos da conferência

para o estatuto da Agência de Energia Atómica

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 22. — Depois de duas breves sessões, com a duração de 27 e 39 minutos, os delegados dos 18 países (entre os quais Portugal) á Conferência da Agência Internacional da Energia Atómica, para discussão do seu projecto de estatuto, assentaram, ontem, sem oposição, no seu programa de trabalho.

Sob a presidência do embaixador do Brasil nos Estados Unidos, João Carlos Moniz, a Conferência concordou em iniciar o debate geral depois de amanhã e terminá-lo no dia 2 de Outubro. Haverá duas sessões diárias e todos os delegados podem tomar a palavra, desde que o queiram.

De 3 a 19 de Outubro, discutir-se-ão as emendas que tenham sido apresentadas na primeira fase dos trabalhos. De 20 a 22, a Comissão de Coordenação, da qual Portugal faz parte, juntamente com mais onze países, reunir-se-á para rever o projecto, eliminando as contradições que tenham surgido, devido á terminologia empregada nas emendas. A 23, a Conferência volta a reunir-se em toda a sua força para estudar o texto final.

A sessão final está marcada para 25 e 26 de Outubro, quando os países comparticipantes assinarem os estatutos aprovados. Espera-se que, nesse dia, o presidente Eisenhower fale aos delegados.—(A. N. I.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18°; mínima, 16,°9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 23°; mínima, 17°,3.*

Prof. Paulo Cunha

LONDRES, 22—O ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, partiu, hoje, de avião, de regresso a Lisboa.

No aeroporto, respondeu ás perguntas dos jornalistas, afirmando-lhes:—«Já disse tudo quanto havia a dizer; e resta-me agora informar o meu Governo».—(A. N. I.).

O ministro português, que viaja no avião da T. A. P., é esperado em Lisboa ás 20 e 50.

IMPRENSA

«Diário Popular»

Completa hoje catorze anos de existência o nosso prezado colega «Diário Popular». Dirigimos, por esse motivo as nossas felicitações ao seu ilustre director, sr. dr. Francisco da Cunha Leão, e a quantos trabalham naquele jornal.

PAGINA D

VESTIDO
para a meia estação

Vestido de lainage Aurora preto e branco em xadrez muito miudo. A gola e a gravata dupla com que a mesma se remata são de «piqué» branco.

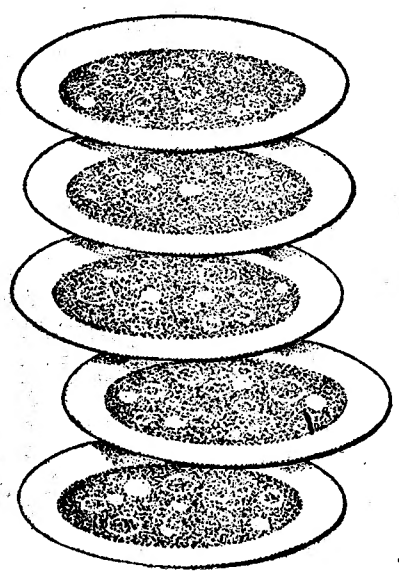
Chapéu de feltro branco com fita de veludo negro. Cinto de cabedal preto com fivela revestida.

Desenho para roupa de cama

Desenho para lençol e almofadas de cama que deverá ser bordado a ponto cheio, ponto de cordão, ponto de crivo, ponto «à jour» e ponto de matiz com linha Ancora branca, cinzenta e cor-de-rosa.

Este desenho no tamanho natural para o lençol e almofada importa em 8$00. Uma amostra do ponto de crivo ou do ponto de matiz importa em 6$00. Podem ser adquiridas na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso, os pedidos, com a sua importancia em selos, devem dirigir-se á Página da Mulher. Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. A' cobrança, mais 2$00.

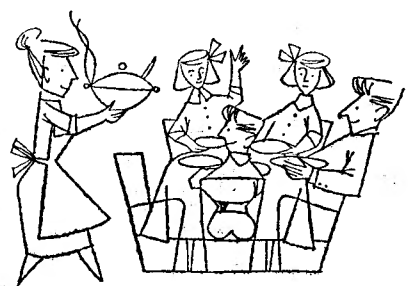
Um verdadeiro caldo para toda a familia ... por 3$50



Já pensou quanto tempo e dinheiro precisa para preparar uma canja de galinha?

Não hesite!

O caldo de galinha KNORR oferece-vos esta vantagem: com um pouco de arroz sem mais temperos, podeis fazer uma verdadeira canja nutritiva e económica.



Knorr-Suíça

4-5 Deliciosos pratos apenas por **3$50**

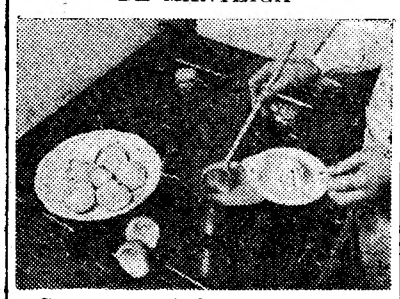
Agentes Gerais para Portugal Continental e Ultramarino
IRMÃOS COSTA DIAS, LDA.
RUA ANTÓNIO ENES, 21 — LISBOA
Telefones: 43160 - 43169 - 44965
||
RUA DO BONJARDIM, 217 — PORTO
Telefone: 31979

«Liseuse» de «tricot»

«Liseuse» de «tricot» feita em malha arrendada com lã cor-de-rosa muito clara. E' unida no decote por meio de um laço de fita de Nylon no tom da lã.

UM PRATO
para Domingo

CEBOLAS EM MOLHO DE MANTEIGA



Cozem-se cebolas pequenas em água temperada com vinho branco, salsa, louro, cravinho, sal, pimenta e noz moscada ralada. Retiram-se da água depois de cozidas e cobrem-se com manteiga derretida á qual se juntam uns pingos de sumo de limão e salsa picada.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Pergunte para saber

UMA INEXPERIENTE DONA DE CASA — Para fazer os rissóis oriente-se pela seguinte receita:

Duas chávenas de água, duas chávenas cheias de farinha de trigo, uma iolher, de chá, de manteiga, uma casca de limão e sal.

Põe-se ao lume um tacho com a água temperada com sal e a casquinha de limão. Quando ferve, tira-se a casca e deita-se a farinha, mexendo imediatamente com uma colher de pau, para ligar.

Vai-se mexendo até fazer uma boa bola dura, que se deixa cozer bem. No fundo do tacho deve ficar uma codea de massa seca; só então a massa estará pronta.

Deita-se a bola de massa em cima da tábua enfarinhada, amassa-se um pouco e deixa-se descansar.

Estende-se com o rolo de forma a obter uma tira de massa que não deve ficar excessivamente fina.

Cortam-se rodelas com um corta-massas de lata ou um copo cujo tamanho não deve exceder oito centímetros de diametro.

Mete-se em cada rodela uma colher, de chá, de recheio, dobra-se ao meio, ficando umas meias-luas; carrega-se á volta com os dentes de um garfo de sobremesa ou o fundo do cabo de uma carretilha, para enfeitar e pegar os bordos. Depois de todos prontos passam-se por ovo batido, em seguida por pão ralado e fregem-se em óleo bem quente.

Não se devem fritar em lume muito forte, para não ficarem escuros.

Quando saem da fritura vão-se pondo sobre papéis para absorver a gordura.

Ficam mais bonitos quando são cortados com um corta-massa de lata, cuja parte cortante seja dentada, para os rissois ficarem com os bordos em bicos.

Os rissóis podem ser recheados com creme de camarão, de peixe ou de carne.

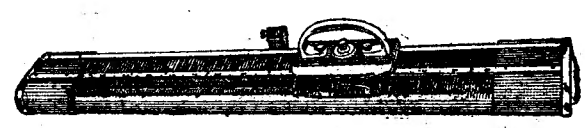
O modelo de renda para roupa de cama vai ser publicado muito brevemente.

MARIA AMÁLIA — Neste Outono e Inverno vão estar muito em moda os chapéus de «jersey» que devem destronar os de feltro.

Para harmonizar com o «tailleur» de Rioplex azul-marinho parece-nos bem o chapéu de «jersey» rosa seco ou cinzento azulado em tom claro.

As receitas de cozinha, por serem muitas, serão publicadas na secção de Culinária.

TRICOT MATADOR

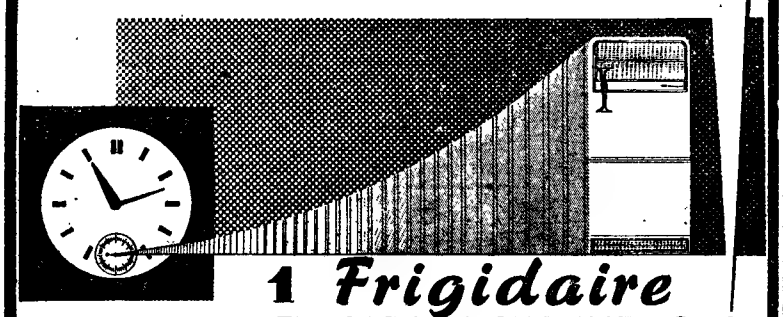


Aproveite a **sensacional** oportunidade de trocar a sua velha máquina, **qualquer que seja a marca e uso que tenha** pelo novo modelo da máquina automática **MATADOR.** Mude para melhor, mude para **«MATADOR»** a maravilhosa máquina **alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de canelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.**

Modelo n.º 1 — 80 centímetros, modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho. Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na **CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403**

A MULHER

Conjunto de Rioplex beige para viagem. Compõe-se de saia lisa, casaco curto, abotoado, sem algibeiras e casaco comprido sem botões, com grandes algibeiras laterais abertas em vertical. O chapéu é de jersey verde-claro em tom seco com fita beige e verde-escuro.



1 Frigidaire

EM CADA 3 SEGUNDOS

O MAIOR «RECORD» DE PRODUÇÃO E VENDA, EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO, BATIDO PELO FRIGIDAIRE!

Traduz este impressionante «record» a supremacia do FRIGIDAIRE, que continua sendo o frigorífico N.º 1 da América e de todo o Mundo, pelas suas inigualáveis qualidades de funcionamento e de economia, pois o seu consumo é apenas o equivalente ao de uma lâmpada vulgar.

Um frigorífico não deve ser apreciado sòmente pelo seu aspecto exterior, mais ou menos atraente; é na máquina que reside verdadeiramente o seu valor. «Frigidaire» revela, neste capítulo, a sua grande superioridade.

FRIGIDAIRE

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

tornou-se, em todo o Mundo, a designação genérica de um armário frigorífico, mercê da sua antiguidade e reputação. FRIGIDAIRE, porém, não é um frigorífico qualquer; o verdadeiro FRIGIDAIRE é aquele que tem esta marca.

Visite a nossa exposição na Avenida da Liberdade, 216, (Stand Buick) e no nosso Stand da Feira Popular, em frente do Stand das Panelas.

Facilidades de pagamento a longos prazos, em colaboração com as Companhias reunidas Gás e Electricidade.

MAIS DE 20 MILHÕES DE FRIGORIFICOS VENDIDOS EM TODO O MUNDO!

Concessionários:

DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.—Avenida da Liberdade, 216—LISBOA
Stand **BUICK**

MODERNAS CONFECÇÕES

Arabela

Simbolo de elegancia e economia

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Avenida João XXI, 10-D

* * *

Sucursal: **Rua Tomás da Anunciação, 1-B**

PEQUENA CAUSA, GRANDE EFEITO

Um tratamento enérgico da pele por meio dos cremes VITAMOL dará, com pouca despesa, um resultado incrívelmente rápido. Os cremes VITAMOL penetram profundamente na pele, desenvolvendo-lhe a sua força biológica. As células readquirem rápidamente a sua vitalidade juvenil, e, num tempo surpreendentemente breve, a pele torna-se macia e fresca

Vitamol

Um produto de Hamol S. A.,

*

Creme nutritivo (alimento da pele)
Creme de dia n.º 1 (meio gorduroso)
Creme de dia n.º 2 (não gorduroso)
Creme de limpeza (higiene da pele)
VITAMOL MASQUE
(Máscara de beleza)
TÓNICO — LEITE DE BELEZA
ÓLEO DE MASSAGEM — DEPILAN

*

Distribuidores exclusivos
JULES DELIGANT, LDA.
Rua da Assunção, 88 — LISBOA

Conselhos às Noivas

A lingerie é um dos componentes do seu enxoval que lhe deve merecer mais atenção e cuidados. Deve escolher bons tecidos que durem e correspondam assim ao seu cuidado e ao dinheiro gasto. Visite a casa Lavores Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D. Têm um vastissimo sortido de sedas naturais e artificiais, opais suiços, nylons a metro e confeccionados, rendas, etc., e verá que os preços são realmente os mais baixos que poderá encontrar.

EMÍLIA

ESPECIALISTA DE BELEZA E ESTÉTICA FEMININA

nas suas novas instalações na Avenida de Roma, 13-3.º esq.º, telef. 777368, aguarda a visita das s/ Ex.mas Clientes.

ORION

A sapataria das senhoras que gostam de calçar bem.

R. Garrett, 42 — Tel. 25943

Para a meia estação

Saia e casaco curto de fazenda «pied de poule» castanha e branca. No casaco, botões castanhos. Boina branca e carteira de câbedal castanho

(Modelo criado por Jean Dessés)

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando

Placentubex

«Operação de estética sem bisturi...»

Assim chamou a imprensa ao tratamento com Placentubex, o único preparado que introduz o extracto de placenta directamente no interior da pele por meio do Serol Os resultados são realmente surpreendentes. Regiões cutaneas flácidas recuperam a elasticidade: o queixo, o pescoço e a pele das mãos (sempre em evidência), são alisados de maneira persistente. A aplicação é sumamente simples: aplica-se uma camada delgada de Placentubex e a seguir o creme de beleza habitual.

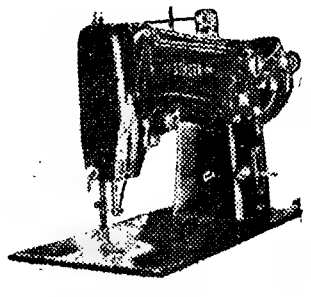
Um tubo dura para vários meses. A venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & Co. Frankfurt/Main, Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

SINGER *

ZIGUEZAGUE

AUTOMÁTICA

UMA MARAVILHA DA MECANICA MODERNA



Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados, automáticamente, por meio de discos.

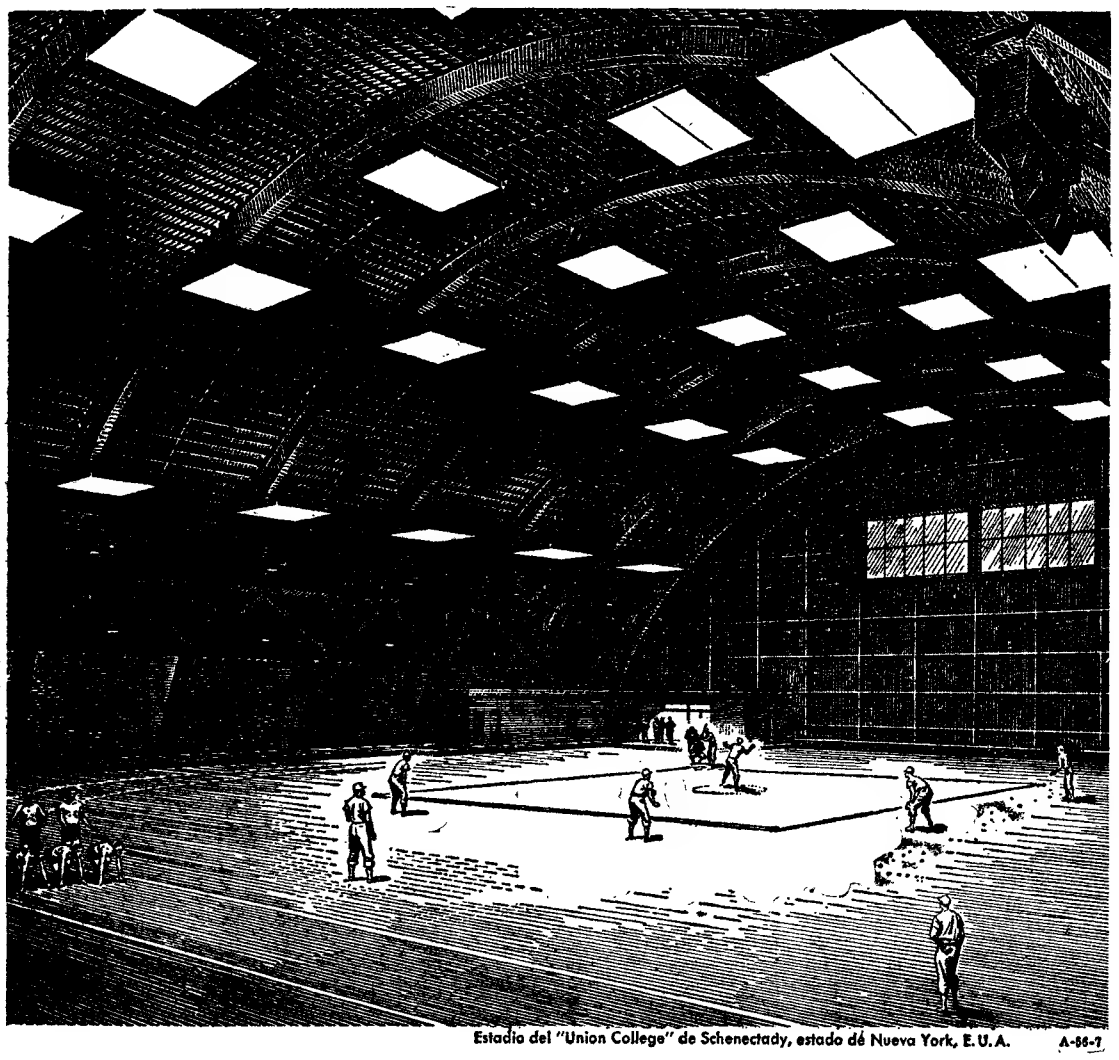
Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.

* Marca registada de The Singer Manufacturing C.º

EXTERNATO LISBONENSE

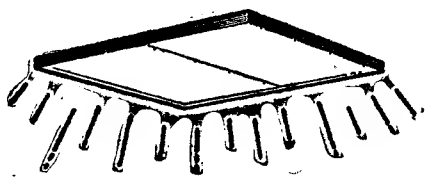
A ESTEFÂNIA

SECÇÕES PRIMÁRIAS — Rua Pascoal de Melo, 135
SECÇÃO LICEAL — Travessa Escola Araujo, 30-34
TELEFONE 43619



Estadio del "Union College" de Schenectady, estado dé Nueva York, E.U.A. A-56-7

MELHOR LUZ PARA OS ENTUSIASTAS DO DESPORTO



Ajudando ao mesmo tempo espectadores e jogadores a ver melhor, a General Electric criou um sistema de alta frequência com lampadas fluorescentes «slimline», que dá claridade e iluminação uniforme aos estádios cobertos.

O novo sistema elimina por completo o deslumbramento, é isento de flutuações e é de manutenção mais económica do que os tipos convencionais de instalações de luz.

Este é um dos muitos resultados práticos das pesquisas científicas da General Electric, da sua perícia técnica e mais uma realização do seu lema

PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL

GENERAL ELECTRIC

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Lisboa — Rua do Norte, 5 **Porto—Rua Sá da Bandeira, 585**

AGENTES EM TODO O PAÍS

K-31

Devo a KOLYNOS o brilho dos meus dentes,

a saúde da minha boca

e hálito impecável...

A espuma super-activa do creme dentífrico KOLYNOS elimina os ácidos e combate a cárie dos dentes — e, KOLYNOS dura muito mais — basta um escasso centímetro de cada vez.

Procure KOLYNOS hoje mesmo. 7$00 e 12$50

REGISTADA

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/10
(VIA LEIXOES)
Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 8 de Outubro
Carga frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e classe turística

N/M «ANA MAFALDA» em 25/10
(VIA LEIXÕES E FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Outubro
Carga frigorifica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª. 2.ª e 3.ª classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 7/11
Carrega em Lisboa de 2 a 5 de Novembro
Carga frigorífica em 6 até ás 12 horas.
Passageiros de 1.ª 2.ª e 3.ª classes

Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULO» em 10/11
(VIA LEIXÕES)
Carrega em Lisboa de 5 a 8 de Novembro
Carga frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO, ANVERS
N/M «ALENQUER»
De 17 a 28 de Setembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 4 de Outubro
N/M «BELAS»
De 8 a 19 de Outubro e em Lisboa sòmente para Matadi em 25 de Outubro
N/M «ALCOBAÇA»
De 29 de Outubro a 9 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 15 de Novembro
N/M «BORBA»
De 19 a 30 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 6 de Dezembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANGOLA
N/M «ALCOBAÇA
De 12 a 26 de Setembro
N/M «BORBA»
De 3 a 17 de Outubro
N/M «ALENQUER»
De 24 de Outubro a 7 de Novembro
N/M «BELAS»
De 14 a 28 de Novembro
N/M «ALCOBAÇA»
De 5 a 19 de Dezembro

Chamamos a atenção dos Srs. Passageiros para as disposições em vigor acêrca do transporte de bagagem.
Tratar em:
LISBOA — Rua do Comércio, 89 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Holland-America Line

SERVIÇO REGULAR MENSAL
PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
OS VAPORES RÁPIDOS
«ALMDYK» — em 26 de Setembro
«ANDYK» — em 21 de Outubro
«EEMDYK» — em 22 de Novembro
DIRECTAMENTE PARA
Havana, Vera Cruz, Tampico, Houston, Galveston e New Orleans
Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

ESTA COMPANHIA MANTÉM UM SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ENTRE
ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON e NEW YORK
E PARA OS PORTOS DO NORTE DO PACÍFICO

Agentes gerais
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
SECÇÃO MARITIMA
Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA
Telef.: 668087/88/89 — Telex : 45

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

---

A MELHOR MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL

Representante — **IBEREX**
Avenida D. Carlos I, 132
LISBOA

Teatros e Cinemas

No Monumental

Um excitante filme de ficção científica

Filmado em tecnicolor, «S. O. S. Metaluna» demorou dois anos e meio a produzir, para nos trazer a mais ousada e excitante aventura que o cinema nos tem oferecido. A acção decorre num ambiente fantástico em que os discos voadores e os planetas distantes, habitados por seres estranhos, nos aparecem com um cunho de tal autenticidade que o espectador dificilmente consegue afastar-se da magia deste espectáculo maravilhoso. Baseando-se num livro dos célebres escritores de ficção cientifica Franklin Coen E. G. O'Callaghan, Joseph Newman conseguiu produzir um filme que é uma etapa vitoriosa na história do cinema.

No Império

«A Vida ou a Morte», um filme fora de série

O Império continua a manter o alto nível dos seus programas, apresentando-nos agora «The fastest gun alive», realizado, com mestria de veterano, por Russell Rouse, em estreia na Europa. Os admiradores de Glenn Ford têm ocasião de apreciar uma das suas mais notáveis interpretações, na figura de um homem de natureza cobarde, que a ocasião transforma num verdadeiro herói. Simultaneamente, Lisboa e Nova York admiram este filme nos moldes clássicos que fizeram do cinema o espectáculo n.º 1 do mundo moderno. Ao lado de Glenn Ford, intervem um grupo de actores de primeira categoria, em que se destacam Jeanne Crain e Broderick Crawford.

Funcionário louvado

O auxiliar de campo do condicionamento do plantio de vinha Simão Joaquim Pina Pereira, do Centro de Estudos Vitivinícolas da Região do Dão, foi louvado publicamente, pelo ministro da Economia, pelas suas qualidades «absolutamente invulgares», reveladas no desempenho das suas funções.

Errol Flyn

foi operado

IBIZA (Baleares), 22—Foi operado de urgência, a um ataque de apendicite, numa clínica desta cidade, o actor de cinema Errol Flyn, que aqui chegou no seu iate «Zaca», acompanhado da esposa e dos filhos. — Efe).

Coliseu

Hoje, às 21 e 30, os grandes filmes «Chuva» com Rita Hayworth e «O Rei do Optimismo». Amanhã, «matinée» infantil, às 16 horas

Ninguém deve deixar de ir hoje ao Coliseu ver um dos mais extraordinários programas duplos de cinema com os grandes filmes «Chuva» maravilhosa interpretação da escultural Rita Hayworth e «O Rei do Optimismo», uma deliciosa comédia com o grande actor francês Jean Pierre Aumont. Amanhã, «matinée» infantil, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos, devidamente acompanhadas, e espectáculo á noite.

O novo cartaz de Lisboa

Sexta-feira, 28, estreia da gigantesca companhia de circo no Coliseu. Os 6 Fidetty, sensacional numero alemão

Na gigantesca companhia de circo, que inaugura a temporada, no próximo dia 28, no Coliseu, figura um excepcional numero alemão: os seis Fidetty, numa audaciosa fantasia de acrobacia aérea, com trajectorias de lançamento, interpretadas por perigosos saltos, como nunca se viu. Outros prodígios e sensacionais atracções traz esta companhia, que vai assombrar o publico pela variedade dos seus artistas. «Matinées» ás quintas, sábados e domingos, ás 16 horas. Nas noites de sábado e domingo as crianças podem assistir ao espectáculo.

Excursão

á Figueira da Foz

Dia 23 de Setembro de 1956

Partida de Lisboa ás 6,30 por Caldas, Alcobaça, Batalha e Leiria

Saída da F. da Foz ás 19 horas

PREÇO 85$00

Inscrições e informações:

Companhia Sintra Atlantico
Rua da Glória, 43—Tel. 20267

Uma estranha brincadeira que custou caro ao seu autor...

EVORA, 20. — «Abra a porta! Sou o dono da casa e preciso saber se você é o «Corta-cabeças»! — foram estas as palavras de intimidação dirigidas por Lázaro Martins da Cruz, de 27 anos, solteiro, de Montargil, ao proprietário, de 62 anos, sr José António Grilo, ao principo da madrugada, quando este dormia socegadamente num quarto da Pensão Central, á Rua Romão Ramalho.

Porque possuia consigo avultada importancia, e porque corria em Evora o rumor de ter fugido da colónia penal de Grandola o autor do assassinio de Alcácer, António Lopes Pereira, o sr. José António Grilo, em vez de atender a solicitação, reclamou socorro, surgindo a dona da pensão e, logo depois, a pedido desta, um agente da Polícia que prendeu o Lázaro, pelo abuso praticado.

O autor do estranho procedimento, depois de identificado, veio a confessar ás autoridades que está pronunciado pelo tribunal judicial de Evora, acusado de vender água de poços, «açucarada» e por ele engarrafada — um «composto» de sua invenção «muito eficaz para todas as doenças pumonares»...

O Lázaro, que se diz também amador tauromáquico, gozava de liberdade sob fiança, recolhendo agora á cadeia desta cidade.

Menor atropelado por um automóvel cujo condutor fugiu

EVORA, 22 (Pelo telefone) — António Saragaço Bicho, de 5 anos, filho de José Bicho e de Adelaide dos Santos Saragaço, do lugar de Aguiar, foi ali, esta manhã, atropelado por um automóvel cujo condutor o levou ao hospital de Evora, onde declarou voltar, o que não fez.

Os pais do menor, que sofreu fractura do cranio e lesões internas, conseguiram fixar a matrícula do automóvel, que é E A 13-46, e deram conhecimento do caso á P. S. P.

MAIS VÍTIMAS das trovoadas em Espanha

MADRID, 22 — Desceu a temperatura em toda a Espanha e pairaram trovoadas em várias províncias, havendo a acrescentar mais três mortos ao numero dos fulminados por faíscas, que atingiram, também, muitos animais. — (Efe).

DE LUTO

Eng.º Carlos Freire de Andrade

Eng.º C. Freire de Andrade

Em S. João do Estoril, onde residia, faleceu hoje o sr. engenheiro Carlos Bento Freire de Andrade, de 83 anos, que era uma das nossas maiores autoridades em matéria de sismologia, ramo da ciência a que se consagrou desde que saiu dos bancos da Universidade e para o estudo do qual deu notável contribuição. O extinto era uma pessoa de fino trato e dotado de primorosas qualidades de caracter, que lhe tinham grangeado numerosos amigos. Sofrera havia pouco tempo uma grave perturbação do sistema circulatório, doença de que se refizera tanto quanto possível, nada fazendo prever o triste desenlace que se deu agora.

O sr. eng.º Carlos Freire de Andrade, depois de ter concluido o curso secundário no Colégio Militar, matriculou-se no Instituto Superior Técnico, de onde saiu pouco depois para continuar o curso em Inglaterra. Formou-se em engenharia de minas na Royal School of Mines e em geologia no Royal College of Science, na Universidade de Londres. Regressando a Portugal, dedicou-se ao estudo de jazigos carboniferos e, ao mesmo tempo, da téctónica do País e das águas minero-medicinais. Fez parte de várias comissões, nomeadamente daquela que foi encarregada de elaborar um projecto de urbanização de Lisboa, atendendo aos seus conhecimentos especializados da ciência sismológica. Em 1919 foi nomeado naturalista da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, lugar que exerceu cumulativamente com o de professor do Instituto de Hidrologia e colaborador dos Serviços Geológicos, onde prestou relevantes serviços.

O extinto foi director das minas de carvão da Batalha, das de Santa Susana e administrador das de S. Pedro da Cova, exercendo actualmente o cargo de administrador por parte do Governo da Companhia de Diamantes de Angola, onde fizera há alguns anos um trabalho notabilissimo de prospecção.

Em 1922 esteve na Africa do Sul, como secretário da delegação portuguesa encarregada de negociar o convénio sobre a mão-de-obra indigena entre a colónia de Moçambique e o Governo da União Sul-Africana.

Tomou parte em numerosas reuniões cientificas, tanto no País como no estrangeiro, e deixa uma notável bibliografia, em que são de assinalar os seus trabalhos sobre carvões, águas minero-medicinais e fenómenos tectónicos.

O extinto era filho do general Freire de Andrade, estadista e colonialista de grande mérito, e ele próprio um estudoiso dos assuntos ultramarinos na parte relacionada com a sua especialização. Era casado com a sr.ª D. Gabriela Maria de Oliveira Marques Freire de Andrade e pai dos srs. Nuno e Rui Freire de Andrade e da sr.ª D. Isabel Maria Freire de Andrade. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, do Casal Novo, em S. João do Estoril, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

A' familia enlutada apresenta o «Diário de Lisboa» a expressão do seu pesar.

SUFRÁGIOS

D. Antónia Carlota da Silveira Pinto

Em sufrágio da alma da sr.ª D. Antónia Carlota da Silveira Pinto, que foi esposa do sr. Francisco Pinto e mãe do sr. dr. Francisco da Silveira Pinto, chefe dos serviços do G. A. P. A. e administrador-delegado da Companhia Nacional Editora, proprietária do «Diário da Manhã», será rezada missa do 7.º dia, pelo eterno descanso da sua alma, na próxima segunda-feira, ás 11 horas, na igreja de S. Nicolau, mandada celebrar por sua família.

S. JOÃO DO ESTORIL

Carlos Bento Freire de Andrade

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Gabriela Maria de Oliveira Marques Freire de Andrade, Nuno Freire de Andrade e sua mulher, Rui Freire de Andrade e sua mulher, Isabel Maria Freire de Andrade e mais família participam o falecimento do seu marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 15 horas do Casal Novo em S. João do Estoril, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

Pelas 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGENCIA MAGNO

Antónia Carlota da Silveira Pinto

Participação e missa do 7.º dia

Francisco Pinto, Maria Manuela da Silveira Pinto Ferreira Pires e seu marido Saul Ferreira Pires; Maria Emília da Silveira Pinto e Francisco da Silveira Pinto, Miguel Silveira e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, no passado dia 16 de Setembro, sua estremosa esposa, mãe, sogra, irmã e parente, Antónia Carlota da Silveira Pinto; e que, em sufrágio da sua alma, será rezada missa do 7.º dia na próxima 2.ª feira, 24 de Setembro, ás 11 horas, na igreja de São Nicolau. Desde já agradecem a todos os que queiram honrar com a sua presença tão piedoso acto e implorar a Deus o eterno descanso da alma da querida morta — bem como aos que os acompanharam na sua dor e se incorporaram no funeral.

Não foi feita participação do funeral, em devido tempo por expressa determinação da finada.

Antónia Carlota da Silveira Pinto

Participação e missa do 7.º dia

FRANCISCO PINTO, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus serviço, no passado dia 16 de Setembro, chamar á sua Divina Presença a sr.ª D. Antónia Carlota da Silveira Pinto, esposa do seu sócio Francisco Pinto; e que em sufrágio da sua alma será rezada missa do 7.º dia, na próxima 2.ª feira, 24 de Setembro, ás 11 horas, na Igreja de S. Nicolau. Desde já agradece a todos os que com a sua presença, queiram honrar tão piedoso acto.

Não foi feita participação do falecimento em devido tempo, por expressa determinação da finada.

Antónia Carlota da Silveira Pinto

Participação e missa do 7.º dia

A COMPANHIA NACIONAL EDITORA cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, no dia 16 de Setembro, a sr.ª D. Carlota da Silveira Pinto, mãe do seu administrador-delegado dr. Francisco da Silveira Pinto; e que em sufrágio da sua alma será rezada missa do 7.º dia na próxima 2.ª feira, 24 de Setembro, ás 11 horas, na Igreja de S. Nicolau. Desde já agradece a todos que, com a sua presença, queiram honrar tão piedoso acto.

Não foi feita participação do funeral, em devido tempo, por expressa determinação da finada.

Antónia Carlota da Silveira Pinto

Participação e missa do 7.º dia

SILVEIRA & MARQUES, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, no dia 16 de Setembro, a sr.ª D. Antónia Carlota da Silveira Pinto, irmã do seu sócio Miguel Silveira e que em sufrágio da sua alma será rezada missa do 7.º dia na próxima 2.ª feira, 24 de Setembro, ás 11 horas, na igreja de S. Nicolau. Desde já agradecem a todos os que, com a sua presença, queiram honrar tão piedoso acto.

Não foi feita participação do funeral, em devido tempo, por expressa determinação da finada.

ENGENHEIRO

Carlos Bento Freire de Andrade

Os corpos gerentes da Companhia de Diamantes de Angola cumprem o doloroso dever de comunicar aos accionistas e amigos da Sociedade o falecimento, em 22 do corrente, do seu saudoso colega e companheiro de trabalho o Engenheiro Carlos Bento Freire de Andrade, e que o seu funeral se efectuará em 23 pelas 15 horas da sua residencia — Casal Novo — S. João do Estoril, para o cemitério dos Prazeres.

Investigações arqueológicas

(Continuação da página central)

quer-se extrema pericia dos operários que, de tal foram encarregados. Ao que parece, actualmente, só há sete individuos especializados nesse dificil labor. Evidentemente, o admirável mosaico foi, em parte, destruido pelo desprendimento de terras, mas o que ainda resta é uma peça maravilhosa de museu.

Aqui, há anos, a Camara pôs, no local, um letreiro, pedindo para não se tocar no mosaico, e ninguém o delapidou, mas só agora apareceram as entidades oficiais a tomar conta dele.

Foi examinado pelo prof. da Faculdade de Coimbra, sr. dr. Bairrão Oleiro, como delegado da Junta Nacional de Educação, na presença do prof. Antunes de Azevedo da Faculdade de Medicina de Coimbra, e do presidente da Camara de Marvão, sr. Manuel Magro Machado, secretário do municipio, sr. José Gomes, autor das primeiras fotografias que se fizeram, e do delegado concelhio da Junta Nacional de Educação, sr. Jeremias da Conceição.

O sr. dr. Bairrão Oleiro fez um pormenorizado exame do admirável pavimento romano e mandou-o proteger com uma camada de areia e outra de terra.

Noutro local do Alentejo, em Alter do Chão, quando se estava a proceder ao arranjo de um campo de futebol, foram encontrados outro belo mosaico, com oito metros de comprimento, com belos desenhos e os restos de umas camaras de aquecimento, possívelmente de umas termas. Naquele local são numerosos os vestigios de uma localidade romana, que data possivelmente do século III. Comunicou-nos isto o sr. dr. Oleiro. As obras de terraplenagem do campo desportivo foram suspensas. O terreno vai agora ser prospectado metódicamente por técnicos, que estão esperançados em encontrar mais coisas, mas não aquele tesouro fabuloso com que muitos sonham, e que fez acorrer ali centenas de pessoas.

O sr. dr. Oleiro está a redigir os seus relatórios sobre os achados de Marvão e de Alter do Chão para os entregar á Junta de Educação Nacional. As pesquisas devem prosseguir. O que nos revelará ainda, arqueológicamente, o agro alentejano?

Vão ser julgados

os implicados

na revolta de Poznan

PARIS, 22—No fim do mês começa o julgamento dos implicados nos tumultos de Junho em Poznan (Polónia) — segundo declarou á agência polaca o procurador-geral da Polónia.

Das 323 pessoas presas naquela altura, são 154 as que o inquérito apurou com culpas suficientes para irem a tribunal. Entre os réus, três são acusados de assassínio de um cabo do Exército; 10, de assaltos a postos militares e á prisão de Poznan, roubo e uso de armas, etc. Este grupo inclui alguns cadastrados. Há outros nove que respondem por terem feito fogo sobre funcionários da Polícia e morto ou ferido alguns civis. — (F. P.).

Vida mundana

DUQUE DE BRAGANÇA

Passando amanhã o aniversário natalício do sr. D. Duarte Nuno, duque de Bragança, as direcções da Frente da Juventude Lusitana e da Unidade Tradicionalista mandam rezar missa solene, em acção de graças, ás 18 e 30, na igreja da Encarnação, sendo celebrante o padre dr. Abel Varzim.

CASAMENTOS

Na Basílica de Fátima celebrou-se o casamento da sr.ª dr.ª D. Maria Helena Afonso de Carvalho com o sr. capitão-engenheiro electricista da Aeronáutica Alvaro José Passos Morgado. Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. dr. Silveira e Castro e esposa e por parte do noivo o sr. tenente-coronel engenheiro aeronáutico Mário Alvarenga Rua e sua esposa sr.ª D. Maria Sofia Machado Fonseca Alvarenga Rua. Assistiram muitos convidados, aos quais foi oferecido, em Fátima, um finíssimo lanche. Os noivos, seguiram em viagem de nupcias pelo Norte.

EM VIAGEM

Por via aérea, partiu para Lourenço Marques, acompanhado de sua esposa e de seu filho o sr. Fernando Escravana Franco, que ali vai exercer as funções de chefe da Contabilidade da Companhia de Seguros «Tranquilidade de Moçambique».

CONCURSO DE PENTEADOS

O cabeleireiro Casimiro seguiu para Viena d'Austria, onde têm lugar o Campeonato Mundial de Penteados e o Congresso Internacional dos Cabeleireiros.

O PORTO pelo telefone

Captura dum cadastrado

PORTO, 22 — Por mandado de captura do Tribunal de Execução de Penas de Lisboa, foi preso pela G. N. R. de Miramar o polidor de metais Manuel José de Jesus Mortagua, solteiro, de 26 anos, residente na Praia da Granja, que se encontrava há dois anos em liberdade condicional por espaço de quatro anos.

A prisão foi determinada pelo facto do Mortagua, que já cumpriu uma pena de sete anos de prisão, não respeitar disposições que lhe haviam sido aplicadas e promovendo subscrições que, segundo dizia, se destinavam ás entidades religiosas, mas que eram para seu proveito.

Trigo para o Norte do País

Entrou hoje no porto de Leixões o barco de carga «Almeirim» com carregamento de nove mil toneladas de trigo para o Norte do País. Devido ás más condições do tempo, não se procedeu desde logo á descarga, que foi adiada para segunda-feira.

Protesto japonês

contra as experiências atómicas na Rússia

TÓQUIO, 22 — A Associação Japonesa para a Proibição das Armas Atómicas enviou ao marechal Bulganine um enérgico protesto contra as recentes experiências atómicas na U. R. S. S.

«Estamos indignados e desesperados pela maneira como a U. R. S. S. traiu as nossas esperanças»—diz o protesto, depois de salientar que, por várias vezes, Bulganine e o Soviete Supremo tinham anunciado ser sua intenção pôrem termo ás experiências, que expõem o Japão aos riscos da radioactividade.—(F. P.).

Exposição de automóveis

em Cascais

Na próxima 2.ª-feira começa a ser montado, em Cascais, um pavilhão especial destinado á instalação de uma exposição de automóveis, que ali se realiza, sob o patrocínio do sr. governador civil de Lisboa, a favor dos cofres de beneficência do concelho de Cascais.

Árbitros italianos

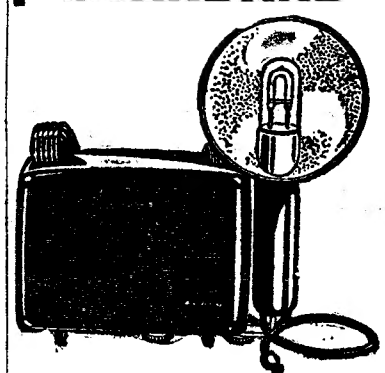
no jogo Belenenses-Sporting

Os árbitros italianos que vieram a Portugal para dirigir o encontro Porto-Bilbau ofereceram-se para arbitrar amanhã o jogo inaugural do Restelo. Essa atenção foi aceite, de acordo com o sr. Abel Macedo Pires, que estava indicado para essa tarefa.

UMA PEGA NO BAR RIBATEJO 6$50

Café de balão (inconfundivel), Doçaria caseira até às 3,30 da manhã - Praça do Arieiro 11-D — Tel. 724111

BRAUN Hobby STANDARD



UM FLASH ELECTRÓNICO PERFEITISSIMO CRIADO PARA OS AMADORES FOTOGRAFICOS !

* Absoluta segurança de funcionamento.
* Manejo extremamente fácil.
* Reflector perolado com duas posições: normal de 70° e grande-angular de 50°.
* Duração do relampago - 1/1000 de segundo.
* Temperatura da cor, 5600° Kelvin, significando que pode fotografar a cores em peliculas para a luz do dia sem acessórios especiais.
* Funcionamento por ligação directa ás correntes de 110/130 V. e de 220/250 V.
* Numeros guias: 8 a 10 para peliculas a cores; 30 para peliculas de 17/10° DIN e 60 para 23/10° DIN.
* Peso: 1,7 Kgs.

PREÇO ESC. 1.290$00

O BRAUN - HOBBY-STANDARD também pode funcionar empregando 3 pilhas secas de 1,5 V. do tipo Pertrix 221, fornecendo mais de 80 relampagos!
Se estiver equipado com uma bateria BRAUN especial, o BRAUN-HOBBY-STANDARD permite fazer mais de 200 disparos!
A bateria e o carregador especial fornecem-se como acessórios a preços muito reduzidos.
Se é amador fotográfico compre um BRAUN-HOBBY-STANDARD!
Se é profissional, compre um BRAUN-HOBBY-STANDARD, como um auxiliar do seu trabalho!

TRAGA O SOL A SUA ILHARGA TANTO DE DIA COMO DE NOITE!

Veja-o no seu fornecedor habitual!

Representante:
M. SIMÕES JR.
R.ª da Conceição, 46, 1.º—LISBOA
Telef. 30306/7

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

Metropolitano de Lisboa
S. A. R. L
Concessionária do exclusivo da instalação e exploração do metropolitano de Lisboa
Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 28 — Lisboa
CAPITAL: Esc. 64.000.000$00

—///—

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES
Autorizada pelo Decreto-Lei n.º 39 795, de 28 de Agosto de 1954

Estas obrigações, às quais é dado o aval do Estado, têm o valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, e serão representadas por titulos nominativos e ao portador (cupão), de 1, 5, 10, 50 e 100 obrigações.
Vencem o juro de 4% ao ano não passivel de imposto, pagável aos semestres em 1 de Abril e 1 de Outubro de cada ano, com inicio em 1 de Abril de 1957.
A amortização far-se-á em 16 semestralidades, a partir do oitavo ano a contar da emissão, em Abril e Outubro de cada ano, com inicio em 1 de Abril de 1964, por sorteios e pelo valor nominal.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição, sujeita a rateio, estará aberta desde 24 a 29, inclusivé, do corrente mês, nos seguintes estabelecimentos de crédito e suas dependências, que a tomaram firme:

— CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
— BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
— BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
— BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
— BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
— BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
— CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

As obrigações são oferecidas ao preço de Esc. 1.000$00 a pagar integralmente no acto da subscrição.

Lisboa, 17 de Setembro de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigos ESCOLARES
Os melhores preços e qualidades
PREÇOS ESPECIAIS para REVENDA
Papelarias EMILIO BRAGA
Rua da Madalena, 40-44

Companhia Nacional de Navegação
Paquete «ANGOLA»

Comunica-se aos Srs. Passageiros e Carregadores que o paquete «ANGOLA» anunciado para sair em 26 de Setembro, sairá em 1 de Outubro pelas 11 horas, da Estação Marítima de Alcantara, devendo o embarque dos Srs. Passageiros efectuar-se ali pelas 9 horas.

LEIAM O JORNAL HUMORISTICO «SEMPRE FIXE»

Sociedade «Estoril»
Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais
AVISO
Concurso para a adjudicação da exploração de um pavilhão na estação de Paço de Arcos
CONDIÇÕES

1 — Até ás 16 horas do dia 28 de Setembro de 1956, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos destinado á venda de tabacos selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.
2 — Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 10$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.
3 — As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão, que não poderá ser inferior a 250$00 mensais, e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito:
«Proposta para a exploração de um Pavilhão na estação de Paço de Arcos»
4 — A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.
5 — A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação de Cais do Sodré.
6 — As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 6 de Setembro de 1956.
O ENGENHEIRO DIRECTOR

FATIMA
12 e 13 de Outubro
Partida de Lisboa, dia 12, ás 7,30 por Santarém, C. do Bode e Tomar. Regresso no dia 13, por Batalha, Alcobaça, Nazaré e Caldas.
Preço 120$00
Aceitam-se marcações na
Companhia Sintra Atlantico
Rua da Glória, 43 — Telefone 20267

Domingo, 23 de Setembro de 1956
EXPRESSO POPULAR A ÉVORA E VILA VIÇOSA
(Via Setil-Vendas Novas)
Preço Esc. 70$00
HORARIO

8-00	Lisboa (Rego)	23-50
11-27) 15-32)	Evora	—
17-14	Vila Viçosa	19-14

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim deCarvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

CARTAZ DO DIA

CINEMAS

TIVOLI—«Tarde de touros».
SÃO LUIZ— «Siegfried».
EDEN—«O anjo mudo».
SÃO JORGE—«A minha história».
MONUMENTAL—«S. O. S. Metaluna!».
CONDES—«A ponte do destino».
ALVALADE—«Siegfried».
POLITEAMA—«O rebelde da Irlanda».
IMPÉRIO—«A vida ou a morte».
TRINDADE—«Vidas sem rumo».
ODEON—«Escola de vagabundos».
CAPITOLIO—«Febre loira».
TERRASSE—«Fugitivo do amor».
COLISEU—«Chuva» e «O rei do optimismo».
OLIMPIA—«A ultima avançada».
PAVILHÃO—«O tesouro de Africa».
IDEAL—«A senda dos elefantes».
RESTELO—«O fundo da garrafa».
CINE PAÇO D'ARCOS—«Malaga».

JOGO CIÊNCIA

Correspondência a Costa Moreira

Problema 281 — 956

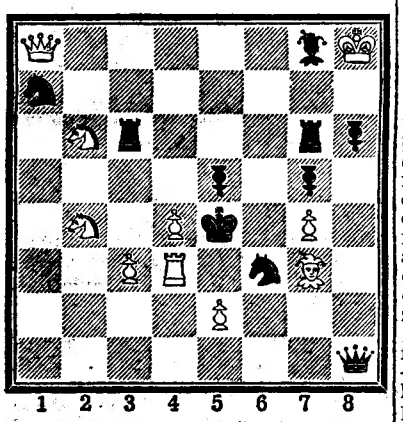
L. VASQUEZ (Argentina)
SEPA, 69—72—79

Temas: Anti-Bristol + Grimshaw

Tema Anti-Bristol = auto-intercepção mutua entre duas peças negras de movimento igual, produzida em casas diferentes situadas na mesma linha.

Tema Grimshaw = auto-intercepção mutua entre duas peças negras de movimentos diferentes, sem sacrificio na casa crítica.

negras (7+3=10): r54; d81; t36, 76; b78; c17, 63; p55, 75, 86.



BRANCAS (6+4=10): R88; D18; T43; B73; C24, 26; P33, 44, 52, 74.

Mate em três lances (3++)

Estudos de Xadrez

Na F. N. A. T. e na Federação trabalha-se activamente para se vulgarizarem os Estudos de Xadrez no nosso País.

Prevê-se que, uma vez elaborados independentemente os planos em cada um dos Organismos oficiais dirigentes, seja nomeada uma comissão mista para unificação de programas.

O plano de estudos na F. N. A. T. abrange as seguintes matérias:

1 — Partida Ortodoxa (jogo prático);
2 — Partida Ortodoxa (teoria da abertura);
3 — Partida Ortodoxa (teoria do meio da partida);
4 — Partida Ortodoxa (teoria do final);
5 — Problema Ortodoxo directo em 2 lances (solução);
6 — Problema Ortodoxo directo em 2 lances (análise);
7 — Problema Ortodoxo directo em 2 lances (composição);
8 — Problema Ortodoxo directo em 3 e mais lances;
9 — Finais artisticos;
10 — Jogos de Xadrez Não-Ortodoxos;
11 — Problema não-ortodoxo (mate ajudado);
12 — Problema não-ortodoxo (mate inverso);
13 — Problema não-ortodoxo (fantasia);
14 — Matemáticas do Xadrez;
15 — História do Xadrez;
16 — Higiene desportiva do Xadrez;
17 — Propaganda e divulgação do Xadrez;
18 — Legislação e organização desportiva do Xadrez;
19 — Curso de Árbitros;
20 — Curso de Dirigentes.

JOSÉ DA COSTA MOREIRA

SEMANA DO CONTRIBUINTE

AGENDA

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS. — Estão a pagamento durante o corrente mês, com juros da mora, os seguintes:

Contribuição industrial. — A terceira prestação trimestral e a segunda semestral, esta sómente até ao dia 29, relaxando no dia seguinte.

Contribuição predial. — A terceira prestação trimestral; toda a contribuição dividida em duas prestações ou a segunda semestral até ao dia 29, relaxando no dia imediato.

Imposto profissional — Profissões Liberais. — A terceira prestação trimestral e a segunda semestral, relaxando esta no dia 30 se não for paga até ao dia 29.

Imposto profissional — Empregados. — A segunda prestação semestral que relaxará em 30 se não for paga até ao dia 29.

Imposto profissional — Assalariados. — A terceira prestação trimestral.

Imposto complementar. — A primeira prestação ou todo o imposto que não tiver sido dividido, até ao dia 29, relaxando no dia seguinte.

TAXA MILITAR. — A anuidade do ano de 1956 pode ser paga ainda e até ao dia 31 de Dezembro do corrente ano, com a taxa elevada ao dobro — 120$00 — posto o que relaxará, sendo, então, paga com custas e selos do processo.

IMPOSTO DE INCENDIOS. — Pode ser pago até ao dia 30 de Outubro com juros da mora, posto o que relaxará.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL — Grupo C. — Convem ir solicitando nas secções de finanças dos bairros ou concelhos, informações sobre se já estão em reclamação os rendimentos tributáveis fixados para servirem de base ao lançamento do próximo ano de 1957, a fim de se poder reclamar, se for caso disso.

DOUTRINA

MATRIZ PREDIAL. — *Eliminação de artigo por demolição do prédio.* — «Quando se reconheça na respectiva reclamação contenciosa, o direito á anulação da contribuição com fundamento em prédio demolido, *dever-se-á* sempre eliminar a correspondente inscrição matricial, independentemente de tal reclamação haver ou não sido deduzida no mês de Janeiro.

Com efeito, se a inexistência do facto tributário — prédio demolido — é a base determinante da anulação do correspondente imposto predial, carecia de lógica conservar em vigor um facto tributário que, de antemão e por forma legal, se reconheceu haver deixado de existir».

Do despacho do Subsecretário de Estado do Orçamento, de 25 de Outubro de 1955.

Trata-se, na verdade, de uma decisão muito acertada que vem pôr cobro a uma das muitas anomalias de que enferma a administração dos impostos. Não fazia realmente sentido que fosse necessário esperar pelo mês de Janeiro para fazer tal reclamação, com evidente perda de dinheiro e de tempo que tão escasso é para os funcionários e para o contribuinte. Assim a futura reforma fiscal seja pródiga em simplificações e o benefício será geral!

HÁ TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 22 de Setembro de 1926. «Efectuou-se ontem o funeral de João Regala, jornalista profissional com cerca de 20 anos de trabalho e que, com uma cultura invulgar e uma modestia mais invulgar ainda, passava completamente desconhecido dos jornalistas da moderna geração. O funeral saiu da sua casinha no Pendão para o pequeno cemitério de Belas, com pessoas de família e quatro jornalistas, os suficientes para conduzir o caixão do carro funebre para o coval».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas; 19, 1.º Desdobramento—Emissão infantil; 19 e 30, Cantares Populares; 19 e 40, Operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Conjuntos instrumentais; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores — Noticiário; 21 e 15, 2.º Desdobramento—Trechos de piano; 21 e 30, Musica de filmes; 21 e 45, Programa de variedades realizado em Óbidos; 22 e 30, Duas Gerações, diálogo de Barradas de Oliveira; 22 e 45, 2.ª parte do programa de variedades; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Noticiário; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 19, Trechos da ópera «O Principe Igor» (Borodine); 19 e 30, Musica de órgão; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica; 20 e 40, Musica coral; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Musica de piano: «Fantasia cromática e fuga» (Bach); 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Concerto de Camara, em que colaboram o violoncelista Cério di Luigi e a cantora Rosa Candal; 23, Palestras, por Maria de Carvalho; 23 e 10, 2.ª parte do concerto de camara; 23 e 30, «Concerto n.º 5, em fá menor de Bach»; 23 e 35, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica da Choupana; 18 e 30, Trechos recreativos; 19, Era uma vez...; 19 e 15, Musica de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e ca; 22 e 30, Concerto de camara, dos senhores lavradores; 21 e 15, Programa da Defesa Civil; 21 e 20, Musica do Brasil; 21 e 30, Língua portuguesa; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e canções; 22 e 30, Comnheiros da Alegria; 0, Musica de dança do Casino do Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 ás 19, Rádio Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

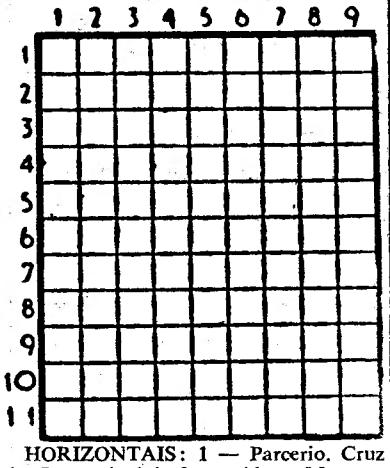
RADIOTELEVISÃO

Programa de hoje: Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21,23, Apresentação do programa; 21,34, Peões e motoristas destravados; 21,45, Revista desportiva: A inauguração do Estádio de «Os Belenenses» — Comentários por Lança Moreira — Actualidades internacionais; 22,03, Filme documentário; 22,15, Intervalo; 22,45, Reatamento do programa; 22,46, Fados por Maria do Rosário; 22,56, Revista Mundial; 23,10, Recital de piano por Helena Moreira de Sá e Costa; 23,20, Comentários do dia, pelo jornalista Barradas de Oliveira, 23,30, Encerramento da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1670



HORIZONTAIS: 1 — Parcerio. Cruz de Santo André. 2 — Altar. Magneto natural. 3 — Costurara. Estás. 4 — Artigo definido. Linhas secundárias de caminho de ferro. 5 — Armentos. 6 — Patrão. Data. 7 — Fruto da arequeira. Letra grega. 8 — Taramela. 9 — Ofertar. Tensão. 10 — Claridade. Avarento. 11 — Atmosfera. Oportunidade.

VERTICAIS: 1 — Sossegada. Completa. 2 — Aneis. Oceano. Comparecer. 3 — Chefe abexim. Malograda. 4 — Estava. Nome de mulher. 5 — Mostraram gratidão por. 6 — Sem a noção dos princípios da moral. Falsa. 7 — Letra grega. Pega. Amarrar. 8 — Estimei. Reze. 9 — Tostado. Pedra de lagar.

Solução do problema n.º 1669

HORIZONTAIS: 1 — Camaras. 2 — Safar. 3 — Ui. Lãs. Má. 4 — Daí. Lei. 5 — Maratas. 6 — Mi. Er. 7 — Al. Mar. Er. 8 — Gata. Aoto. 9 — Ria. Rãs. 10 — Pária. 11 — Palermo.

VERTICAIS: 1 — Sud. Magra. 2 — Iam. Laí. 3 — As. Iam. Tapa. 4 — Mal. Rima. Al. 5 — Afaga. Crê. 6 — Rãs. Terá. Ir. 7 — Ar. Lar. Oram. 8 — Mês. Eta. 9 — Pai. Prosa.

Restaurante Clementina
Comida muito sã. Refeições por lista e mesa redonda
Preços acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telef. 24669

O SR. PASCOAL E A R.T.P.

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

—Eles sempre inventam cada coisa para nos levarem o dinheiro!...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria — Estrada de Benfica, 227-C-281, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1, Tel. 771469; Bentosinho —Avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Garantia — Avenida Padre Miguel da Nóbrega, 5-A/B, á Praça do Areeiro, Telef. 727300; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A, Tel. 42532; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Telef. 399237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Tel. 391683; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Telefone Banha—Estrada de Chelas, 173-175, 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 22835; Central da Penha —Rua da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Nobel—Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, Tel. 842152; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefania — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança—Av. Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias, 33, Tel. 28843; Salutar —Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pinto — Rua de Campolide, 1, Tel. 49210; Almeida — Rua Silva Carvalho, 119, Telef. 66326; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 663643; Castro Suc.—Rua de S. Bento, 119-A, Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48-50, Telef. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—R. da Lapa, 105, Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Laboratório Farmacológico (Do)—Rua Alves Correia, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Telefone 21415—A—.

FARMACIA TEIXEIRA LOPES
Rua do Ouro, 154
Está hoje de serviço

Recintos de diversões

E' amanhã, pelas 16 horas, que se inaugura a época de Inverno, no Solar do Monte Prado, que sob a direcção artística do animador Vítor Silva, apresentará um valioso elenco, do qual fazem parte. Fernando Farinha, Fausto Ribeiro, Joaquim Silveirinha, Carlos Duarte, Manuel Dias, Isaura Alice de Carvalho, Odete Rosa, Maria do Mar e Olivia Mendes.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

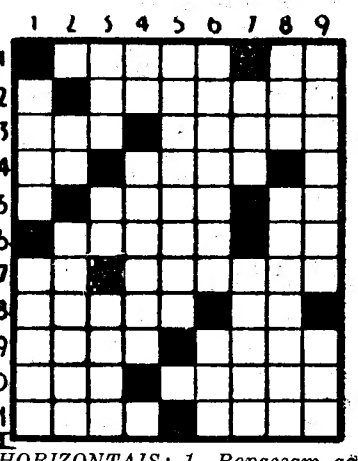
SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o céu está encoberto e o vento é Sudoeste bonançoso a moderado por efeito de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado. Períodos de chuva. Vento Sudoeste fresco a muito fresco. Temperatura sem alteração.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 660



HORIZONTAIS: 1—Repassam ao fogo. Estrépito de desmoronamento. 2—Próprios da raça. 3—Satélite da Terra. Virtude. 4—Prefixo de negação. Endurecimento. 5—Moeda de 5 pesetas. Pronome pessoal. 6—Roldanas. Batráquio. 7—Preposição e artigo. Ditos chitosos. 8—Assuntos. Preposição. 9—Gastes. Vila do distrito de Aveiro. 10—Cuvilheira. Efémero. 11—Insólito. Sulcas.

VERTICAIS: 1 — Junte. Tratar por tu. 2 — Certo. Elevação nas ideias. 3—Senhora (abrev.). Compaixão. Dividir ao meio. 4—Apelido. Acusas. 5 — Encontrareis. 6 — Abundante em medula ou em miolo. Agora. 7 — Espaço de tempo. Obrigação. 8—Gracejar. Urdia. 9—Empregarias. Cérceo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 659

HORIZONTAIS: 1—Ela. A. Fio. 2—Acabar. 3—Abacial. 4—Tá. Olá. 5—Atolam. Id. 6—Lê. Alegar. 7—OCASIÃO. 8—Ré. Olmo. 9—Arfam. Fé. 10—Ama. Are. 11—Onzenaram.

VERTICAIS: 1—Acalorado. 2 — Lá. Tecer. 3—Acato. FAZ. 4—Abalas. Ame. 5—Aba. Ali. Man. 6—AC. Meão. 7—Frio. Golfar. 8—Alia. Mera. 9—O. LADRÃO. Em.

(Provérbio: A OCASIÃO FAZ O LADRÃO).

Vai ser convocada outra reunião dos «18»?

A navegação do Canal

LONDRES, 22.—A companhia de navegação «Union Castle» voltou a fazer passar os seus navios pela rota do canal de Suez. O primeiro navio que deve voltar a passar por ali é o «Kenya Castle», que sairá de Londres na quinta-feira para a Africa Oriental, seguido pelo «Durban Castle».

Um dos dirigentes da companhia fez a seguinte declaração: «Esta decisão foi tomada porque parece que não houve, afinal, atrasos sérios na passagem do Canal, ao contrário do que se esperava. Começaremos por fazer passar estes dois navios. Veremos o que acontece».—(France Presse).

LONDRES, 22 — Anuncia-se, oficialmente, uma nova reunião da Conferência dos «Dezoito», no dia 1 de Outubro.

Aqueles países serão representados por embaixadores, e o objectivo é organizar a Associação dos Utentes do Canal de Suez. —(F. P.).

Dissidências de Nasser com os países árabes?

LONDRES, 22.—As conversações de Riad, entre Nasser, e o rei da Arábia Saudita e o presidente da Síria serão «o primeiro assalto do combate entre Nasser e os outros chefes árabes» — diz o correspondente do «Daily Express» no Cairo. Os soberanos do Iraque e da Arábia que acabam de conferenciar concordam num ponto — diz o jornalista —, o qual é que não estão satisfeitos com a maneira como se desenvolve a questão do Suez. Receiam uma grande redução dos seus rendimentos do petróleo.

O correspondente do «Daily Mail» em Beirute anuncia ser possível que o rei da Jordania e o presidente libanês vão também, a Riad. «Os chefes de Estado árabes — diz — querem significar a Nasser que deve consultá-los, a todos, antes de tomar iniciativas que poderiam afectar consideravelmente o bem estar do mundo árabe. E' possível que Nasser consinta, pois sabe que a sua atitude preocupa profundamente os reis da Arábia e do Iraque» — (F. P.).

*

CAIRO, 22.—O presidente Nasser seguiu, de avião, para Dammam, ao encontro do rei Ibn Saud e do presidente Kouatly, da Síria. Não há, porém, notícias de uma reunião entre Nasser e o primeiro-ministro indiano, Nehru, é aguardado, depois de amanhã, na Arábia Saudita.

Krishna Menon partirá hoje para Londres.—(R.).

Opiniões nos círculos da O. N. U.

NOVA YORK, 22. — Diplomatas das Nações Unidas disseram que encontravam a maior dificuldade em fazer uma avaliação do comunicado emitido depois da Conferência de Londres sobre o Suez. Manifestaram a opinião de que não estava, de modo algum, esclarecido que se tivesse chegado a acordo sobre a apresentação da questão ás Nações Unidas. Pelo contrário, a redacção do comunicado sugeria que a Conferência não tinha conseguido chegar a acordo sobre esse ponto e o tinha focado com uma frase vaga.

A opinião dos diplomatas e autoridades das Nações Unidas continua a ser que o caso do Suez não será apresentado ao Conselho de Segurança, enquanto os utentes não tiverem intentado, novamente, negociar com o presidente Nasser ou enquanto não haja um acontecimento significativo, como, por exemplo, o Egipto recusar a passagem a navios da Associação dos Utentes do Canal. Alguns fizeram conjecturas dizendo que isso pode acontecer dentro de dez dias, aproximadamente. Outros disseram que poderá passar mais tempo, antes de se pedir ao Conselho de Segurança para intervir.—(R.).

A opinião em Paris:

«O projecto inicial foi falseado» (escreve o «Aurore»)

PARIS, 22. — Miserável fim, crise grave, Conferência triste, confusão — é com estas qualificações que a Imprensa francesa recebe o desfecho da Conferência de Londres, com o qual, fazendo excepção, a Imprensa da extrema esquerda se felicita.

«Era fatal — diz o «Parisien Libere» — que um documento inicialmente firmissimo perdesse parte considerável do seu vigor á medida que se faziam esforços para o tornar accitável por todos».

«O projecto inicial foi falseado, —diz «Aurore»—que atribui á diplomacia americana o que se passou. As reservas da França são justificadas».

Para o «Figaro», a reunião de Londres terminou miserávelmente. Depois de dizer que se tratava de estabelecer aos olhos do universo que a ofensa á lei da honestidade era uma ofensa para todos os que fazem do contrato uma regra de civilização, o jornal acha consolador que a França tivesse dado um exemplo.

O «Combat» pede a «verdade» ao Governo, pois a França está inquieta e não se contentará com palavriado eufórico.

O «Franc Tireur» acentua que se trata da crise mais grave no campo ocidental, desde a que rebentou durante a guerra da Coreia e a que precedeu o armisticio na Indochina. «Nasser pode já repetir a sua gargalhada de 26 de Julho. Porém, está excluido, absolutamente, que, em 1956, um Governo francês possa decidir passar por cima da opinião do resto do Mundo para meter a França sózinha numa acção contra o Egipto».

O «Liberation», por seu turno, regista que o resultado mais claro da «confusão de Londres» é que se vai para as Nações Unidas com o caso do Suez. — (F. P.).

Opinião em Londres:

«Volta-se a negociar com Nasser numa posição mais fraca» («Daily Telegraph»)

LONDRES, 22 — O «Manchester Guardian» afirma que em certos planos franceses as suas opiniões sobre a crise do Suez foram baseadas num ponto de vista demasiadamente estreito. «Deveria pedir-se á França que tenha a paciência e a ampla visão dos grandes e dizer-se á opinião publica francesa que a crise é muito mais do que um embate entre o Ocidente e um ditador ameaçador».

«Tem sido dito, repetidas vezes, á França que o Egipto esteve nas raízes da guerra argelina. Este foi um exagero perigoso, porque classificou deficientemente a força do nacionalismo na própria Argélia muçulmana e porque levou os Franceses a pensarem que um golpe profundo desferido contra Nasser seria o suficiente para pôr termo ás dificuldades na Argélia. Aquilo de que a França necessita é de um par de binóculos que a deixem ver o Suez num campo mais amplo do que o da Argélia e da Europa Ocidental. O Governo de Mollet está a fazer um esforço nesse sentido, mas, neste momento, foi apanhado pelo desenvolvimento da crise».

Para o «Daily Telegraph», o resultado da Conferência é que se volta a negociar com Nasser e numa posição mais fraca. «E' o caso francamente inquietante—regista—tanto mais que os Franceses consideram o assunto como o termo de uma política comum».

Para o «Daily Express» a «Carta» da nova Associação é de tal modo vaga e obscura que provocou a desconfiança do ministro Pineau, o aliado mais sólido da Inglaterra, durante toda a crise».

Quanto ao «Times» trata-se de oferecer a Nasser ainda o ensejo de se mostrar cooperativo. Não desaprova esta política mas não se deve perder de vista que é preciso obter as garantias permanentes de livre passagem no Canal. Põe em duvida, por outro lado, que a Associação dos Utentes possa ser um meio de boicotar o Canal. Mas, a boicotagem tinha adversários, como a Itália, e, afinal, ficou com a impressão que teria por efeito reduzir o tráfego marítimo de tal maneira no Canal que o Egipto poderia assegurá-lo sem dificuldade.

O trabalhista «Daily Herald» declara: «O sabre lampejante que sir Anthony Eden brandia sobre a cabeça de Nasser revelou-nos, ontem, ser uma faca de cozinha, romba e sem perigo. Há um facto, como salientaram as delegações da Alemanha Ocidental e americana: é que nem nos seus países, nem na Grã-Bretanha, aliás, há leis que possam impedir as companhias de navegação de utilizarem o Canal, se o desejarem».—(R. e F. P.).

As execuções em Chipre continuam a provocar greves e manifestações de luto

NICÓSIA, 22. — Em Paphos, ao toque de rebate, milhares de pessoas foram á igreja, para orar junto de uma essa erguida no meio do templo, em memória dos três Cipriotas gregos enforcados ontem de manhã.

Depois do serviço funebre, ecoaram no templo gritos em honra dos três mortos, e os acordes do hino da Grécia. A população, que se mantém em greve total, em sinal de luto, dispersou, depois, sem incidentes.

Foram distribuidos panfletos, nos quais se diz que esta execução deverá incitar todos os Cipriotas a aceitarem sacrifícios ainda maiores pela liberdade.

Os três condenados foram sepultados na prisão de Nicósia, em conformidade com as regras em vigor. O sacerdote ortodoxo que assistiu aos ultimos momentos dos condenados disse que estes se mostravam alegres e calmos e que nunca vira tão grande serenidade em jovens prestes a morrer. — (F. P.).

Greves e manifestações de luto, em Atenas

ATENAS, 22. — Os carteiros e outros funcionários civis fizeram, hoje, uma greve, por três horas, protestando contra a execução dos três Cipriotas.

Todos os Cipriotas que vivem na Grécia usam braçadeiras e gravatas pretas, em sinal de luto.—(R.).

Uma declaração da delegação grega na O. N. U.

NOVA YORK, 22. — A delegação da Grécia nas Nações Unidas afirmou que o enforcamento dos três terroristas cipriotas gregos tinha sido «contrário ao manifestado objectivo britanico de restabelecimento da lei da ordem em Chipre».

Acusando a Grã-Bretanha de tentar fortalecer o seu «potencial colonial no Médio Oriente, semeando o panico» entre a população de Chipre, a declaração diz: «Enforcando e classificando esses jovens de «terroristas», as autoridades coloniais britanicas não podem deixar de nos recordar as práticas da ultima Grande Guerra, cujas vítimas têm sido, desde então, aclamadas como patriotas por todo o mundo livre».

Um porta-voz da delegação britanica afirmou, em resposta á declaração grega: «Procurando glorificar a campanha de violência e aviltando as medidas tomadas pelo Governo de Chipre para a manutenção da lei e da ordem na ilha, a delegação grega e o seu Governo têm de aceitar uma pesada parte das responsabilidades pela continuação do desassossego».

O porta-voz disse que os três homens enforcados tinham sido condenados, segundo os ditames da lei e as suas apelações rejeitadas, por infundadas. O governador de Chipre — acrescentou — tinha, então, decidido que a lei seguisse o seu curso.

«Desde que começou a sua campanha a E. O. K. A. assassinou mais de 150 homens, mulheres e crianças em Chipre, mais de 90 dos quais eram Cipriotas gregos» — concluiu o porta-voz. — (R.).

Alimente-se bem

Por 15$00 almoços e jantares á americana, compostos de sopa, peixe, carne, pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOAO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

EXTERNATO

RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)

CURSO DOS LICEUS

MONACO Telef. 042339

Restaurante de ambiente aristocrático. Requintada cozinha espanhola, dirigida por dois hábeis mestres. «Paella á Valenciana», «Callos» e todos os demais pratos da famosa culinária.

Jantares Concerto e Ceias á Americana. Animados pelo conjunto privativo Monaco.

Todas as noites e
AMANHÃ AO CHA'-DANÇANTE
LOS PAYADORES
Incomparável «Trio de guitarras»
Selecção rigorosa — Direcção de Manuel O. Costa
BREVEMENTE BRAULIO PEREZ

O Vira

CASCAIS
(JUNTO A' LOTA)
Tel. 080979

"Uma Boite - Internacional"
PARA A
CANÇÃO NACIONAL
FADOS • GUITARRADAS
• SNACK-BAR
Inauguração depois de amanhã, segunda-feira, 24
MARCAM-SE MESAS
DAS
16 A'S 20 HORAS

Ensopado de enguias
Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

(Adultos)

Amanhã — Estreia dos bailarinos
GUZMAN y MARIN

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Telefone 14
Amanhã, Domingo, almoço com folclore regional

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

VAI A FÁTIMA?
Visite o Restaurante Avé-Maria
O melhor e mais próximo do Santuário
Telef. 41

COLÉGIO SUZANA DE VALSASSINA
Internato — Semi-internato — Externato
Ensinos: Infantil, Primário e Liceal (1.º Ciclo)
ESTÃO ABERTAS AS MATRICULAS
Quinta das Teresinhas—Azinhaga das Teresinhas
(à Av.ª do Aeroporto) — Telefone 41035

Para o seu almoço de negócios, escolha o ambiente tranquilo do **Restaurante Tágide**
Um bom almoço facilita um bom negócio